Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 31 de Maio de 1916 — N. 1.596

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,3; minima, [illegible]

# A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$200; cambio, 12 5/16 a 12 3/8.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . . 26$000
Por semestre, . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 E OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 E 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . . 26$000
Por semestre, . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

NO MUNDO DOS MYSTERIOS

## RUIDOSOS SUCCESSOS DE UM «MEDIUM» EM S. PAULO

### Os jornaes tratam do caso e vão realisar uma prova

Está fazendo ruidoso successo, pelas provas extraordinarias de mediumnidade, causando assombro a todos que o têm assistido, em S. Paulo, o Sr. Carlos Mirabelli. Os jornaes da capital paulista vêm tratando do caso, apaixonando-se pelo assumpto, explorando-o largamente. Em S. Paulo o caso está mesmo se popularisando por tal fórma que nas ruas, nas praças, nos cafés, nos bondes, em toda parte emfim, é esse o assumpto obrigatorio.

O homem mysterioso — o Sr. Mirabelli

Ha dias mesmo, o nosso correspondente mandou-nos um extenso telegramma, dando o resultado assombroso de uma das sessões espiritas do Sr. Mirabelli, em a qual se haviam passado maravilhas, taes como lampadas que giravam no ar, accendendo-se e apagando-se, sem o menor contacto e sem apoio algum.

Esse ruidoso successo vae num crescendo, a ponto de se estar organisando uma prova formidavel, a que será submettido o Sr. Mirabelli, que, ou será desmascarado por aquelles que pretendem tratar-se de um magico apenas, ou será consagrado como uma organisação excepcional, de uma força mediumnica maravilhosa.

De qualquer fórma, o caso do Sr. Mirabelli chegou ao ponto de despertar todas as attenções, repercutindo aqui profundamente.

A grande prova será feita, por haver o Sr. Mirabelli acceito um repto que lhe lançou o "Correio Paulistano", jornal que o ataca, em contradicção com a "A Gazeta", que, sem fazer a defesa systematica do "homem" mysterioso, vem tratando dos phenomenos que apresenta esse homem, com acatamento, acceitando e descrevendo detalhadamente todos esses phenomenos e dando larga divulgação ás narrativas feitas pelas pessoas que os têm testemunhado.

Outro jornal, "A Capital", apparece tambem, agora, atacando o Sr. Mirabelli.

Ha, emfim, em S. Paulo uma expectativa tão intensa e tão grande sobre os acontecimentos que justo será tratarmos tambem desse caso, unicamente pelo desejo de pormos os nossos leitores ao conhecimento do que for occorrendo na capital paulista.

—

O "homem mysterioso", como cognominaram o Sr. Mirabelli, não surgiu, assim, de repente. Carlos Mirabelli, filho de italianos, ali foi creado e seguiu a profissão do pae, que era sapateiro. Foi por isso que Mirabelli entrou como empregado da fabrica de calçado da firma G. Villaça & C. Nessa casa começou a revelar-se. Conta-se que um dia, tendo vendido um par de sapatos de setim a uma senhora, pol-o na caixa, que embrulhou e amarrou. Começaram os sapatos a saltar dentro da caixa e a senhora, assombrada, saiu a correr. A esse facto deve elle o ter sido despedido da casa, passando a experimentar então a sua força mediumnica, que foi assim se desenvolvendo formidavelmente.

Entrou, por ultimo, o Sr. Mirabelli a fazer sessões, em casas particulares, até que, crescendo a sua fama, teve despertado a attenção de pessoas da melhor sociedade paulistana, a quem se prestou a apresentar os phenomenos que, lançados no conhecimento publico, têm sido objecto de discussões, de controversias, constituindo o successo da actualidade paulista.

Os jornaes vêm cheios de descripções sensacionaes e de photographias espiritas, assim como de conhecidas personalidades paulistas, que testemunharam taes experiencias. Entre as personalidades, a que mais se tem destacado é a do Dr. Carlos Niemeyer, que, em entrevista dada a "A Gazeta" de S. Paulo, se confessava assombrado com os phenomenos produzidos pelo Sr. Mirabelli, indo depois fazer declarações contrarias ao "Correio Paulistano", estabelecendo, assim, grande confusão no espirito daquelles que acompanhavam o assumpto pela leitura dos pareceres das testemunhas de taes experiencias, todas ellas pessoas conceituadas e escolhidas, por isso, especialmente para tal fim.

Ha do lado daquelles que se confessam impressionados profundamente, nomes como o do Dr. Capote Valente, Dr. Carlos de Castro, Macedo Soares, Dr. Alberto Seabra e outros.

O Dr. Carlos Niemeyer, por exemplo, disse, em entrevista a um jornalista, o seguinte:

— O Sr. Mirabelli, em minha casa, fez diversas provas. Repare o senhor para aquella gaiola. O senhor está vendo: ella acha-se segura á parede. Pois bem; ha dias, numa das primeiras visitas do Sr. Mirabelli á minha casa, elle fez a gaiola cair ao chão. Outra cousa: na mesma ocasião, em cima de uma garrafa, achava-se um craneo humano. O "medium" concentrou-se, fixou o objecto, e eil-o a rodar. Depois, a um mandado seu, desprendeu-se, rolando ao chão.

A minha cunhada assistia á sessão e tinha, num dos braços, uma pulseira. Instantaneamente o objecto caiu ao sólo. — E' o espirito de um filho da senhora, disse-nos o "medium". E, a seguir, collocou a pulseirinha dentro de um vaso para flores. A pulseira começou a se levantar, como uma cobrinha, caindo depois. O Sr. Mirabelli collocou uma campainha em cima de uma mesa e fez acenos com os braços. O tympano funccionou uma, duas, varias vezes.

E depois de narrar taes scenas, o Dr. Niemeyer ajuntou a sua opinião, dizendo não acreditar na existencia de qualquer "truc".

Dessa opinião compartilha ainda o Dr. Henrique de Macedo, presidente da União Espirita de S. Paulo, que fez tambem referencias a alguns dos phenomenos obtidos pelo homem mysterioso, num dos quaes foi parte o Dr. Octacilio Camará, assim contado:

O medium, estando em "transe", ao dar inicio á sessão, pediu que lhe fosse apresentado um advogado. Como estivessem varios na sala, convidaram-n'o a que declarasse um nome. O Sr. Mirabelli articulou compassadamente:

— Dr. Octacilio Camará. Tenho uma communicação a fazer-lhe. Antes de mais nada, convém notar que o extraordinario vidente não conhecia esse cavalheiro e não sabia que elle estivesse presente. O Dr. Octacilio Camará approximou-se do medium e com elle se dirigiu para a secretaria da União Espirita, em aposento contiguo. Ali, na presença de varias pessoas, entre as quaes o Dr. Henrique de Macedo, o Sr. Mirabelli declarou ao Dr. Octacilio Camará que falava em nome do seu fallecido pae. E descreveu, com precisão maravilhosa, o extincto, traçando o seu retrato com todos os detalhes.

Com um negociante estabelecido á rua Libero Badaró occorreu tambem scena extraordinaria. Um casal estava numa sala, mas separado. Mirabelli, dirigindo-se ao esposo, disse: aquella senhora é sua esposa. Não os conhecia, nunca as havia visto. Ao cavalheiro explicou, então:

— Acaba de estar aqui o espirito de seu sogro. Veiu, poz a mão na cabeça daquella senhora e disse: Esta é minha filha. Depois, dando volta ao salão, chegou-se até o senhor e, apoiando-se sobre o seu hombro, disse: Este é o meu genro.

Na opinião do Dr. Macedo, Mirabelli é um medium esclarecido, através do qual se podem obter revelações muito intimas com o mundo espiritual.

PARA SALVAR A NAÇÃO

## Um deputado apresenta o projecto de um emprestimo patriotico

O Sr. Sebastião Mascarenhas, representante de Minas Geraes, apresentou hoje, á Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

"E' chegado o momento em que a nação, victima dos erros e delapidações, outro recurso não encontra, para manter illesa a sua propria honra, sinão o appello ao amor de seus filhos, amor que ella só póde ver consubstanciado no patriotismo dos brasileiros.

As classes productoras, já excessivamente oneradas, abnegadamente se sujeitam ao sacrificio dos seus interesses, em beneficio da salvação publica, certas de que o actual honrado governo empregará todo o vigor possivel na salvaguarda do erario nacional, que não póde mais continuar a supportar embates de delapidadores e assaltos de exploradores.

Não ha lição mais proveitosa do que a desgraça, nem ensino mais efficaz do que a necessidade. O Brasil, evidentemente destinado a grandioso futuro, em breve trilhará sem apprehensões o caminho da prosperidade, e a lembrança do quasi naufragio da hora actual permanecerá viva na memoria dos futuros governos, que jámais transformarão o Thesouro Nacional em fonte perenne de desperdicios e loucas aventuras.

Si não fogem ao sacrificio os que lidam na lavoura, na industria e no commercio, justo é que os acompanhe, nos nossos sentimentos patrioticos, todo aquelle que, exercendo o serviço publico, receba directamente dos cofres da nação os meios de subsistencia; e tanto mais justo quanto a estes não se pede o sacrificio de um imposto, e sim um emprestimo, que reverterá em beneficio de suas proprias familias.

Submetto á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Todos quantos recebem do Thesouro Nacional subsidio, honorarios, soldo, ordenado, diarias, gratificações, inclusive aposentados, reformados e jubilados, terão o desconto de 10 % em seus vencimentos mensaes, quando sejam estes de um ou mais de um conto de réis; para os que receberem fracção de conto de réis o desconto será de 5 %.

Art. 2º — Receberá cada qual uma caderneta especial da Caixa Economica, pelo titulo Emprestimo Patriotico, em que será creditada mensalmente, no acto do pagamento, a percentagem descontada.

Art. 3º — Nenhum credor por essas cadernetas poderá retirar quantia alguma constante das mesmas.

Art. 4º — Por morte do credor o governo entregará, sem delongas, aos herdeiros do mesmo, o saldo da respectiva caderneta.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario. — Sebastião Mascarenhas."

## A duplicata espirito-santense e o Senado

A commissão de diplomacia e constituição, do Senado, reune-se amanhã.

E' provavel que nessa reunião seja discutido o caso do Espirito Santo, sobre o qual ha na commissão, para receber parecer, uma indicação do Sr. João Luiz Alves.

PARA ACABAR COM UMA VERGONHA

## O projecto do Estado de Santa Catharina do Paraná

Teve uma forte e sensacional repercussão, como não podia ser de outro modo, a nossa noticia de hontem sobre a proposta da fusão dos Estados do Paraná e Santa Catharina, como uma solução para a irritante e deprimente contenda entre aquellas duas circumscripções federaes na disputa do territorio contestado.

Procurámos hoje agitar o assumpto entre os representantes de um e de outro Estado. Quasi todos elles procuravam, a principio, negar a existencia da proposta ou fingir que não a conheciam. Taes eram, porém, as provas que lhes davamos de que estavamos absolutamente seguros da veracidade da noticia, que elles terminavam por confessar conhecel-a, explanando-se alguns.

Por exemplo, o deputado pelo Paraná, Sr. João Pernetta:

— Não devo adeantar cousa alguma — disse-nos elle a principio. O assumpto é melindroso. Já lhe disse mesmo que talvez alguma palavra escorregadiça prejudique o andamento da questão.

Explicámos ao Sr. Pernetta como haviamos obtido a grata nova. S. Ex. então nos declarou, mas ainda receiosamente:

— A idéa de reunir-se num só os Estados do Paraná e de Santa Catharina é uma velha e formosa idéa do Dr. Lauro Muller. Acho que, effectivamente, ambos os Estados só teriam a lucrar com isso. Mas, olhe: a solução que se vae encaminhando por intermedio do Sr. presidente da Republica, mais tarde ou mais cedo virá a dar nessa fusão que, com ser contraria ás tendencias naturaes de fraccionamento das collectividades sociaes, nem por isso deixaria desde já, uma vez que as populações dos dous Estados o desejassem, ter immenso valor para o nosso prestigio politico e economico na federação brasileira.

O Sr. Luiz Xavier, collega de bancada do Sr. João Pernetta, e que comnosco ouvia S. Ex., disse-nos:

— O Paraná e Santa Catharina se unirem em um só Estado, dentro de poucos annos teriam na União a mesma importancia economica de S. Paulo. Politicamente tambem, no seio da federação, teriamos mais peso. Si o Dr. Lauro Muller, effectivamente, se empenha por essa solução, não se póde sinão render homenagem aos seus intuitos patrioticos, nem por um homem na sua posição, já tendo desempenhado e logrado das honras de maior destaque no Brasil, e que até é no momento candidato á presidencia da Republica, não se lembraria de tal solução sinão por uma idéa muito elevada, por patriotismo muito pouco commum.

## O ex-presidente no Ministerio da Guerra

Esteve hoje no Ministerio da Guerra, tendo palestrado longamente com o titular da pasta, o marechal Hermes da Fonseca.

## O major Malan d'Angrogne em Lisboa

LISBOA, 31 (A. A.) — Ao Dr. Augusto Soares, ministro das Relações Exteriores, e ao Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, será apresentado hoje, pelo respectivo encarregado de negocios do Brasil, Dr. Velloso Rebello, o novo addido militar brasileiro em Paris, major Alfredo Malan d'Angrogne, chegado dahi pelo "Amazon".

## Os segredos dos bastidores da nossa legação em Londres

### Uma palestra com o Dr. Francisco de Castro, recem-chegado da Europa

— Quando acabará a guerra? — perguntámos por curiosidade ao Dr. Francisco de Castro Junior, que acaba de regressar da Inglaterra, a bordo do "Araguaya".

S. S. só depois de recordar suas impressões de viagem sobre o contacto diario com os navios de guerra que cruzam os mares, fiscalisando e punindo; só depois de recordar as delicias da vida de bordo, onde o passadio era luxuoso e a disciplina inexcedivel, respondeu á nossa pergunta, exclamando:

— Quando acaba a guerra? Digo como o Sr. Asquith — "Schortly!" Não se importe com os theoristas. Só lhe posso dizer que as surpresas que têm havido no mar serão um dia sabidas e então é que o mundo ha de ver quanto tem feito com exito a esquadra ingleza. Os submarinos allemães aprisionados serão opportunamente expostos á curiosidade publica."

Como lhe indagassemos da liberdade que actualmente se gosa em Inglaterra, S. S. nos informou deste modo:

— A Inglaterra, nesse ponto, é o que era, salvantes as restricções impostas pela situação politica.

E aqui o Dr. Francisco de Castro nos narrou como os prisioneiros allemães tiveram permissão das autoridades inglezas para se banquetearem no dia dos annos do kaiser!

— O governo inglez, proseguiu S. S., nunca praticou, conforme vejo que se tem espalhado por aqui, actos de prepotencia contra a natural liberdade de pensamento. Basta lhe citar o caso do Sr. Azevedo do Amaral, que anda tão mal contado.

Depois de elogiar certas qualidades daquelle jornalista, o Sr. Francisco de Castro salientou o facto do Sr. Amaral ter se especialisado em assumptos politicos, possuindo por isso um ponto de vista individual, embora errado.

— Mas... Nenhum governo toleraria que qualquer jornalista, por mais habil que fosse, continuasse a escrever o que o Sr. Amaral mandava para o Brasil, bastando lhe dizer que elle applaudiu certa vez o jornal que inventou a saida de lord Kitchener da pasta da Guerra, fazendo-se éco da fantasia de certos casos... O governo apenas prohibiu-lhe que proseguisse na sua campanha. Quando o Dr. Amaral foi chamado á fala pela autoridade competente, lhe foi dito que tivesse cuidado, que medisse suas palavras, ponderasse suas respostas, pois tudo seria tachygraphado. A apprehensão de seus papeis foi devida a outra circumstancia: caso de ordem meramente commercial, provocado pelo proprio Dr. Amaral. Elle não foi expulso da Inglaterra, nem intimado a sair de lá. Veiu quando quiz e porque quiz. E nem poderia ser de outra fórma, explicou S. S., uma vez que o nosso ministro em Londres lhe proporcionou todo o auxilio, não só como representante do Brasil, mas como amigo do jornalista. Isto posso affirmar com segurança, porquanto tive occasião de ser apresentado ao Sr. Amaral, pouco tempo antes de meu embarque, pelo proprio Dr. Fontoura Xavier, e vi então como era grande a harmonia entre ambos. De modo que, a não ser que se trate da existencia de algum intrigante, o Dr. Amaral nunca poderia ter queixas do nosso ministro.

Queriamos deixar de lado este caso. Já ia longa a palestra. Todavia, por instincto profissional, perguntámos ao Dr. Francisco de Castro:

— E o incidente Roças?...

Caimos assim noutro caso... S. S. historiou deste modo aquelle escandalo:

— E' um assumpto desagradavel. O ministro teve sempre a maior paciencia e procurou sempre evital-o. Mas, um dia, o proprio Dr. Roças tornou a situação insustentavel. O caso foi que aquelle secretario, ou por excesso, ou por falta de trabalho, andava de ha muito com o espirito preoccupado.

Descreveu-nos então S. S. como o Dr. Roças entrava na sala do ministro, acercava-se do fogão e, pensativo, com a mão no queixo, perguntava de repente, sobresaltando o Sr. Fontoura Xavier:

— Sr. ministro, houve algum movimento no corpo diplomatico?

De uma feita, proseguiu o curioso observador, ainda estava vivo o nosso embaixador em Lisboa, e vae o Dr. Roças exclama:

— E o Regis que não morre!...

Tudo isto são antecedentes, explicou S. S., visto que o caso é outro:

O Dr. Fontoura recommendara ao Dr. Roças que enviasse ao Dr. Lauro o discurso de lord Grey sobre o bloqueio. O Dr. Roças, porém, não esteve pelos autos. Disse que, como secretario e conselheiro de legação, não estava ali para fazer recortes de jornaes, o que era serviço de porteiro...

O Sr. ministro, com boas maneiras, conforme palavras textuaes do Dr. Francisco de Castro, ponderou-lhe que não: que o Sr. Roças não tinha razão, visto que o porteiro attendia ás visitas, emquanto que o trabalho de recortes era feito até pelo proprio ministro. O secretario então exasperou-se e declarou não trabalhar mais.

Como o ministro lhe dissesse que pedisse então sua transferencia, o secretario não appareceu no dia seguinte, e sim no outro, dia em que recebeu do Sr. ministro a declaração de que não podia mais trabalhar naquella legação.

Foi, então, que o Dr. Roças, usando abusivamente do sello e da cifra da legação, passou ao Dr. Lauro Muller o telegramma de escandalo, aqui já conhecido.

Contou-nos ainda o Dr. Francisco de Castro como o Dr. Roças, mal chegara o correio, abria uma tarde todas as cartas que lhe não eram destinadas, e, advertido pelo ministro, disse que a carta que abria era de um antigo secretario de legação. O Sr. ministro insistiu, dizendo que ninguem abre cartas alheias, ao que respondeu o secretario com a explicação de que não era carta e sim uma conta do tal antigo secretario...

Querendo fazer resaltar a verdade de suas affirmativas, o Dr. Francisco de Castro Junior foi ao ponto de nos contar este facto:

— Certa occasião o ministro recebeu um pedido do director da Central do Brasil para que o governo inglez permittisse a vinda de carvão por intermedio de uma firma indicada pelo Dr. Arrojado Lisboa. Dados os primeiros passos nesse sentido, o ministro confiou o telegramma ao Dr. Roças, para que elle fosse ao Foreign Office. Resultados: Appareceram intermediarios e tantas complicações que aquella remessa não pôde vir. Por que? Tudo porque o Dr. Roças, por descuido, deixou que alguem, estranho á legação, interessado em obter preferencia para o transporte, visse o telegramma.

Depois de narrar esses factos que, seja ou não culpa do Sr. Roças, prejudicam, sobremodo, os creditos do nosso paiz no estrangeiro, o Sr. Francisco de Castro disse:

— O procedimento do Dr. Fontoura Xavier foi o mais louvavel possivel: pediu a abertura de um inquerito e insistiu, por telegramma, para que o nosso governo chamasse o Dr. Roças ao Rio, afim de que elle documentasse suas infundadas accusações.

Diz o Dr. Francisco de Castro que, para decôro da nossa diplomacia, o ministro brasileiro quer que os factos se apurem.

Assim concluiu textualmente o Dr. Francisco de Castro Junior:

— O que lhe posso dizer, pelo que vi e ouvi, não só de brasileiros, mas de inglezes de responsabilidade, é que, incontestavelmente, o nosso ministro em Londres está prestando ao Brasil os mais relevantes serviços, cousa que, aliás, o nosso governo deve saber melhor do que eu.

BOLETIM DA GUERRA

## A offensiva austriaca completamente detida

### NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

*A situação melhora do lado dos italianos — Os hungaros satisfazem o seu odio — A superioridade da artilharia italiana — Em muitos pontos a offensiva austriaca está paralysada — Um bello gesto da rainha Helena*

LONDRES, 31 (A NOITE) — As noticias que chegam de Roma são bem tranquillisadoras. A offensiva austriaca onde não está paralysada está detida pelos contra-ataques italianos.

A situação em toda a frente, do Astico ao sul de Riva é, em conjunto, boa para os italianos. Sabe-se, entretanto, que os austriacos receberam grandes reforços de homens e artilharia, devendo, portanto, recomeçar em breve os seus ataques contra as posições italianas.

Os jornaes hungaros enaltecem o archiduque herdeiro pelo que elles chamam o successo da offensiva contra a Italia. Os hungaros, como é sabido, são inimigos ainda mais rancorosos dos italianos que os proprios austriacos e dahi o facto de estarem combatendo na frente italiana, nesta phase da guerra, grandes contingentes hungaros.

Os criticos militares italianos dizem que os ultimos combates têm demonstrado á evidencia que a artilharia italiana é muito superior á austriaca. E accrescentam que essa superioridade ainda se manifestará melhor quando os combates tenham de ser travados em planicies.

Um desses criticos escreve: "Recuámos, em certos pontos, mas isso estava previsto e tanto assim que os austriacos em nenhum logar nos surprehenderam. Recuaremos vagarosamente, porque é necessario regar com sangue austriaco, pela ultima vez, todas essas terras irredentas, até que ellas sejam libertadas para todo o sempre do dominio austriaco".

O rei Victor Manoel continúa nas linhas de frente, tendo visitado ante-hontem a região do Posina, quando a batalha era mais violenta. O soberano ali mesmo distribuiu numerosas condecorações aos officiaes e soldados alpinos.

Nos sectores de Riva e de Rovereto os austriacos estão completamente detidos.

Os jornaes suissos asseguram que nos combates de Valsugana, os austriacos perderam na semana passada dous generaes. E accrescentam que, sómente na zona de Coni-Zugna as baixas austriacas, em dous dias, foram superiores a nove mil homens. O Adige, de facto, carrega nas suas aguas numerosos cadaveres de austriacos.

Morreu em combate o capitão do Estado-Maior italiano conde de Gioria.

PARIS, 31 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Quando um aeroplano austriaco atirou diversas bombas sobre o trem que saia de Mestre conduzindo a rainha Helena e as princezas, ha cerca de quinze dias, uma dessas bombas, explodindo junto do vagão real, matou o individuo Giovanni Andalo. A rainha Helena encarregou agora o marquez de Capranica de entregar á familia de Andalo duas mil liras e de lhe communicar que terá uma pensão vitalicia."

### NAS FRENTES RUSSAS

*As operações na Galicia*

PETROGRADO, 31 (Havas) (Official) — A nordeste de Augustinof repellimos uma violenta tentativa de offensiva inimiga.

Na Galicia, perto de Gliadki, os austriacos occuparam um dos nossos postos avançados e derrotaram o contingente que o guarnecia, depois de um intenso bombardeio. Immediatamente, porém, foram enviados reforços, que em pouco tempo conseguiram expulsar o inimigo e retomar o posto.

### EM TORNO DA GUERRA

*O transporte submarino de farinhas para a Allemanha — O kaiser nos estaleiros de Shichau*

NOVA YORK, 31 (A NOITE) — Discursando em Sanitlovis, o Sr. Smith assegurou que são esperados brevemente nos portos norte-americanos diversos submarinos allemães que transportarão farinha para a Allemanha, burlando assim o bloqueio que os alliados fazem aos imperios centraes.

PARIS, 31 (A NOITE) — Conta um jornal hollandez que o kaiser visitou recentemente, incognito, os estaleiros Shichau. Ao abandonar o automovel que ali o conduziu, o kaiser deu de gorgeta ao "chauffeur" dez marcos.

E o jornal commenta: "O kaiser jamais se pode disfarçar. Aquella gorgeta traiu-o, visto que qualquer burguez daria mais".

## A REDUCÇÃO DE TRENS NA CENTRAL provoca justos protestos

### UM ACTO IMPERTINENTE QUE REDUNDA EM ESCANDALO

*Uma parte do comboio suburbano, como agora fica estacionado na gare da Central: dentro do tunnel, por baixo do escriptorio da administração*

Entrou hoje em vigor a nova tabella de trens da Central. A directoria daquella ferrovia, como se sabe, sentindo a falta de combustivel, fez uma grande reducção de trens, principalmente nos suburbios.

A população suburbana havia de sentir desde logo os effeitos dessa reducção, pois era a mais proximamente prejudicada.

Effectivamente o que se notou hoje, ás primeiras horas da manhã, foi de causar pena, pois raramente, a não ser nos casos de atrasos, se vêm trens naquellas condições: cheios, completamente cheios, atopetados. Entre os bancos, pelas plataformas, não havia um logar siquer.

Ninguem podia mover-se. Quando o trem parava, uns passageiros cahiam sobre os outros.

Choviam as reclamações: uns protestavam e outros pilheriavam; uns clamavam contra a directoria e outros maldiziam a guerra.

Na Central, quando os trens paravam e começavam a despejar, é que causava espanto o ver-se como um unico comboio podia comportar tanta gente.

De subito um grupo saia lá do tunnel, a reclamar:

— Isso é o diabo! Venho de Lauro Muller aqui a pé!

— Como? indagam outros.

— Pois "seu" Arrojado fez um trem desse tamanho, de modo que a machina pára na Central, quando o ultimo carro ainda está na plataforma de Lauro Muller.

O exagero era grande, mas as reclamações tinham até certo ponto bons fundamentos.

Effectivamente a direcção da Central, havendo resumido o numero de trens e sendo enorme o numero de passageiros, augmentou o numero de carros. Acontece que a linha circular na Central já era pequena para os comboios e os ultimos carros ficavam proximo do tunnel ali existente. Augmentando-se o numero dos carros, alguns desses ficam dentro e até atravessam esse tunnel, difficultando enormemente o desembarque e tornando-o alli perigoso.

Dahi as reclamações e as pilherias.

—

Para constatarmos o grande inconveniente dos comboios suburbanos, estacionarem dentro do tunnel e o demonstrarmos materialmente, mandámos o nosso photographo tirar um instantaneo.

Para isso obtiveramos antes permissão do secretario do Sr. director, que accedera aos nossos desejos. O Sr. Dr. inspector do Movimento, porém, oppoz-se tenazmente a que tirassemos o instantaneo e em acto immediato movimentou todo o pessoal da estação, de trens, policia, etc., expedindo ordens absurdas contra qualquer que ousasse photographar a chegada dos trens.

Deu isso em resultado um enorme escandalo com o competente ajuntamento de povo.

Felizmente contra a vontade desse chefe de serviço que, com semelhantes absurdos crêa em torno da actual administração uma atmosphera de antipathia e prevenções, e independente do estado de sitio que se estabelecera naquelle momento dentro do pateo da estação Central, conseguimos tirar a photographia, de que é reproducção a gravura acima.

## Os evadidos da penitenciaria de Neuquem

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — Communicam de Neuquen que 18 dos presos que se evadiram no dia 23 do corrente, da Penitenciaria daquella cidade, encontram-se refugiados nos montes dos arredores da povoação de Las Lajas e estão cercados pelos destacamentos de policia e do exercito, enviados para perseguil-os e prendel-os, julgando-se que não poderão tardar a entregar-se.

## FORMAS DE VINGANÇA

*A vingança é não só o nectar dos deuses, mas o doce de leite das creanças.*

*Digo "doce de leite" porque não conheço para ellas maior delicia.*

*Só ha uma cousa que as creanças apreciam tanto como o doce de leite — é o doce sem leite.*

*Zilo tem cinco annos, mas já o diabo lhe tomou conta do corpo.*

*Isto não é uma asserção sem base; é a opinião dos paes, corroborada pela das outras pessoas da casa, inclusive o gato.*

*Si o rabo dos gatos não fosse solidamente adherente, ha muito que o bichano da casa do Zilo seria suro.*

*O pae do menino emprega nelle frequentemente a escova de cabello.*

*Emprega-a pelo avesso e em uma região anatomica indemne de pellos.*

*O Zilo não gosta, e acha que o pae faz máo uso de um objecto destinado a outro mistér.*

*Ha dias a escova funccionou com energia fóra do commum, e o pequeno correu a sentar-se na gramma do jardim.*

*A gramma é fresca e convidativa para a gente se assentar em certas occasiões.*

*Não vendo dentro de casa o filho, depois do colloquio com a escova, a mãe o procurou no jardim.*

*Lá estava o Zilo, com o gato nos joelhos, a passar-lhe a mão pelo dorso, a animal-o.*

*A boa senhora não coube em si de espanto e satisfação.*

*Zilo a animar o gato em vez de martyrisal-o!*

*Seria possivel que a escova, mesmo empregada ás avessas, houvesse produzido effeito tão salutar?*

*— Venha cá, meu anjo, deixe lhe dar um beijinho! — disse ella. Como é bonito ser bondoso para com os animaes! Agora você vae ficar bomzinho para o gato, agradal-o; não é?*

*— Sim, respondeu o Zilo, si elle arranhar papae outra vez...»*

R.

## Um projecto do Sr. Costa Rego

O Sr. Costa Rego apresentou, hoje, á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Ficam elevadas á categoria de embaixada as legações na Argentina e no Chile.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 31 de maio de 1916. — Costa Rego.»

Este projecto, julgado objecto de deliberação, vae ser enviado á commissão de diplomacia e tratados.

## A legião dos invalidos

"Patenteou-se, com a singular generosidade de um aleijado, que já vivem no Rio centenas de pernetas, sem contar outros mutilados, entre os quaes os heróes recemchegados da guerra."

*Dialogo entre elegantes cariocas depois da guerra:*

— Sabes?... Encontrei um noivo divino... Que homem... que perfeição! Imagina tu que só lhe faltam tres dedos e a orelha esquerda...

# Écos e novidades

São tantos e tão frequentes os motivos que temos para redigir censuras, que sentimos verdadeiro e quasi alvorotado prazer quando uma excepção se offerece e podemos com justiça louvar um acto governamental. A escolha do Sr. conselheiro Ruy Barbosa, para presidir a nossa representação nas festas do centenario de Tucuman, é incontestavelmente uma dessas tão boas excepções. E isso está de tal fórma na consciencia do povo — o legitimo povo — que qualquer commentario seria e será ocioso.

O Sr. Wenceslão Braz merece parabens. A escolha não podia ser mais digna nem podiamos significar mais eloquentemente a grande consideração em que temos a cordialidade da nossa prospera irmã do Prata.

* * *

Estava combinada para hontem á noite uma conferencia entre o Sr. ministro da Fazenda e dous ou tres dos nossos mais estimaveis paredros, dos que têm em mãos os melhores trunfos na partida que se joga com os destinos do paiz. Foi uma irreparavel inadvertencia nossa, ou crasso erro de officio, deixar de verificar si a conferencia se effectuou realmente e de procurar conhecer com exactidão e minucias o assumpto da entrevista. Ficámos sem poder assegurar cousa nenhuma. Mas os intrigantes politicos, de uma das correntes mineiras, andaram assoalhando na Avenida taes cousas que não nos contemos em acolhel-as, com as reservas da chapa. Contam elles que a conferencia não visava, como póde parecer, a salvação das finanças do paiz, mas fim bem diverso — a aplainação de difficuldades que se ergueram ao funccionamento de uma loteria, julgando os paredros que seja reductivel a má vontade expressa pelo Sr. Calogeras em um despacho primitivo.

* * *

O Sr. Irineu Machado terminou hontem, perante a commissão verificadora de poderes, do Senado, a sua réplica á contestação offerecida ao seu diploma pelo Sr. Thomaz Delfino.

O ardoroso ex-civilista provou, com documentos, que os votos dados ao seu contendor são tudo o que póde haver de mais fraudulento e de menos digno. No Sr. Thomaz, segundo o Sr. Irineu, votaram sómente *phosphoros* e defuntos...

Antes, em uma semana inteira, o Sr. Thomaz Delfino, num longo trabalho de analyse, provou, á evidencia, que o Sr. Irineu não obteve um unico voto legitimo e que os sete mil e tantos que apresenta, como lhe tendo sido dados pelos seus eleitores do Districto, representam a mais escandalosa desfaçatez de que já se teve noticia nesta capital. O Sr. Irineu, segundo o Sr. Thomaz, só foi votado por *phosphoros* e defuntos...

O resultado da eleição foi este: Irineu, sete mil votos; Thomaz, tres mil; Sampaio Ferraz, quatrocentos e oitenta e cinco.

Provado, como ficou cabalmente, que os votos do Sr. Irineu são falsos; demonstrado, evidentemente, que os votos do Sr. Thomaz são fraudulentos; ficam os quatrocentos e oitenta e cinco do Sr. Sampaio Ferraz, legitimos, verdadeiros, dados a S. Ex. por amigos dedicados e sinceros, que foram ás urnas a 12 de março levar-lhe o protesto da sua estima. Nem o Sr. Irineu, nem o Sr. Thomaz incriminaram os votos do Sr. Sampaio e toda gente sabe que elles significam a verdade, por isso mesmo que são em numero limitadissimo.

Logicamente, pois, toda gente concluirá que, annullados os sete mil votos falsos do Sr. Irineu e os tres mil do Sr. Thomaz, ou o Senado reconhecerá o Sr. Sampaio Ferraz, que foi o unico legitimamente votado, ou mandará annullar a eleição, por serem em numero diminuto os suffragios alcançados por este candidato.

O Districto Federal, o povo, a nação inteira esperam o gesto logico e decente do Senado da Republica...

* * *

E' preciso realmente que os directores da Sociedade de Concertos Symphonicos tenham enlouquecido para pretender obter do Congresso, de graça, um pedaço de terra — um pedaço do precioso territorio nacional ! — para construir um edificio destinado á sua séde. Que formidavel cavação ! Numa época em que estamos quasi estrangulados pelos apertos financeiros, uma pretenção dessa ordem revela que a crise do caracter nacional vae num pavoroso "crescendo", não restando mais esperanças de o debellarmos nestes vinte ou trinta annos. Logo vimos que a Camara, cuja orientação patriotica é assumpto que escapa á duvida, não podia concordar com a desfaçatez dos Srs. musicos, que desejavam — vejam que disparate ! — nada menos de 23 metros de terreno para construir um predio. Qual foi o grande serviço prestado pela Sociedade de Concertos para justificar tão absurda doação ? Já fez algum deputado, algum intendente ao menos ? Já alistou os seus socios no eleitorado nacional ? Já foi tocar sob as janellas de algum dos nossos mandões politicos alguma linda serenata ? Já encabeçou alguma das grandes manifestações com que de vez em quando se rende justa homenagem aos que tudo podem ? Que fez essa Sociedade para assim querer um tão consideravel naco de terra, de graça, para posse perpetua ? Está visto que havia nisso uma vergonhosissima negociata, com que a patriotica commissão de finanças da Camara não podia de fórma alguma pactuar, principalmente nestes tristes tempos de penuria financeira. Musica ! Ora, musica ! Já bastava o do "Meu boi morreu", que dá perfeitamente a impressão do momento. No logar que a Sociedade de Concertos Symphonicos ambicionava, ha de ser construido um pittoresco palacete para a residencia de um general, de um alto politico, de um ministro, de um grande personagem qualquer, que pagará ao Estado, pelo menos, 2$400 por mez, e isso aliviará sobremodo o nó que nos constringe a garganta. Isso é o que o patriotismo, a sapiencia e as circumstancias do momento estão a indicar, com uma precisão mathematica. O mais é cavação, é pouca vergonha, é tentar illudir a argucia do parlamento nacional, que felizmente tem os olhos bem abertos contra os exploradores réles como os que tão desembaraçadamente queriam de mão beijada tão extensa parte de terreno inaproveitado. Felizmente podemos ficar socegados a esse respeito. A commissão de finanças vela dia e noite pela nossa integridade territorial, como um Cerbero, e não passará camarão pela malha... salvo si o camarão tiver por si algum dos nossos influentes advogados administrativos, cada um dos quaes vale muito mais do que cincoenta professores de musica reunidos.



## Falliu um estabelecimento de vinhos

Pelo juiz da Primeira Vara Civel, Dr. Alfredo Russell, foi decretada, por sentença, de hoje, a fallencia do negociante J. C. Etchebarne, estabelecido com negocio de vinhos á avenida Passos n. 11. Requereu-a o credor de 2:150$ em promissoria Francisco Soares da Fonseca. Foram nomeados syndicos os credores Camillo Mourão & C., e a assembléa marcada para o dia 15.



## Os "indesejaveis", o Sr. Leite Ribeiro e o Sr. Gustavo Barroso

O Sr. Gustavo Barroso leu hoje, da tribuna da Camara dos Deputados, uma carta a S. Ex. dirigida pelo intendente Leite Ribeiro, na qual este membro do Conselho Municipal contesta que houvesse aggredido, num dos seus ultimos discursos, aquelle deputado cearense, cuja attitude, iniciando uma acção urgente com a prohibição da entrada no territorio nacional de estropiados, cegos, etc., que, por effeito da conflagração européa, fatalmente se espalharão por toda a parte, para o exercicio da mendicancia, applaude sem reservas.



# Em torno das oscillações do cambio

## Considerações opportunas de um entendido

O Sr. Dr. Custodio de Magalhães, de quem hoje solicitámos uma ligeira exposição dos assumptos bancarios que se prendem ás recentes resoluções do Banco do Brasil, depois de fazer uma série de considerações, de onde transparecia sua confiança na acção do Sr. presidente da Republica no reatamento dos serviços de nossa divida externa, assim se referiu acerca das medidas agora adoptadas pelo Banco do Brasil, que, como se sabe, estendeu a seis mezes o praso maximo de quatro fixado pelos estatutos para as operações de descontos :

O Sr. Custodio Magalhães

— Acho que essa medida devia ter sido tomada ha mais tempo e nada mais significa do que a consagração legal de um processo bancario já em uso entre nós e no proprio Banco do Brasil. As reformas de titulos commerciaes são communs, porque todos os banqueiros sabem que o cyclo das operações commerciaes de onde promanam os melhores e mais garantidos documentos descontaveis não se podia concluir em um espaço de tempo maximo de quatro mezes, de onde resultava o pedido de reformas, com ou sem amortisação, o que, sobre constranger o devedor, lhe acarretava a despesa, hoje avultada, de novos sellos. Está visto que ao alto criterio da actual administração do Banco não escapará a distincção entre os effeitos propriamente commerciaes que exigem maior praso e os que podem e devem ser liquidados em praso curto. A renovação constante do encaixe de um instituto de credito da indole do Banco do Brasil não comporta impunemente prolongadas immobilisações de capital, de modo que á sua administração incumbe o dever de prudencia e o estudo das operações de descontos de que nos occupamos.

Interpellado a proposito do convite que lhe fizera o governo para o cargo de director da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, S. S. assim justificou sua excusa áquella escolha, reputada honrosa :

— O cambio entre nós, meu amigo, mais do que em outro qualquer paiz, constitue, talvez, a mais importante especialidade da sciencia bancaria. Eu deveria dizer "arte bancaria" porque os principios scientificos que regem a sciencia bancaria não podem ser applicados com rigor em pleno regimen de papel moeda. As grandes oscillações do cambio são inherentes a esse deploravel e funesto regimen e não ha forças humanas que as consigam dominar, sem que se faça préviamente o saneamento do meio circulante. Dahi toda a importancia dessa carteira, para cuja gestão se faz mistér um tal conjunto de predicados que só uma forte confiança em si proprio póde autorisar a acceitação desse posto melindroso. E', além do mais, uma carteira ingrata, dada a sua indole em um banco quasi de Estado. A orientação a seguir não póde ter a liberdade com que agem os bancos estrangeiros que, ao contrario do que se diz, não são os promotores das grandes especulações que se observam no mercado de cambio. Para auferir vantagens de sua actividade commercial, os bancos estrangeiros não precisam recorrer aos azares do jogo, em que se podem arruinar. Elles têm — na liquidação do nosso intercambio, nas operações resultantes da nossa importação e exportação — enfeixados em suas mãos todos os elementos de um lucro honesto e seguro. Só quem não conhece as instrucções rigorosas que os gerentes dos bancos estrangeiros, sobretudo inglezes, têm de suas respectivas casas matrizes, é que lhes póde attribuir o papel de promotores da especulação. Pense bem o meu amigo e veja que homens praticos como são, tendo garantidos os lucros que lhes advêm das cobranças de toda a nossa importação, cobranças que monopolisam, bastam o desconto dos saques, a commissão de cobrança e uma pequena margem resultante da differença entre o preço de compra de letras de cobertura e a taxa que adoptam para a cobrança, para lhes assegurar lucros certos, positivos e que se avolumam pela importancia colossal de todo o nosso movimento de importação. Ainda mais. Os bancos estrangeiros comprehendem melhor do que nós a situação real dos negocios. Não fazem, como nós, commercio bancario com um só paiz. Pelas suas filiaes, pelas suas agencias e correspondentes em todo o mundo, estão senhores de todas as informações precisas do que no momento occorre nos mercados internacionaes. Precisam de cobrir os seus saques? Basta que consultem a situação monetaria dos distinctos paizes em que trabalham para saber si o seu interesse está em comprar ouro aqui ou adquiril-o em melhores condições em outra parte. Permitta que lhe dê uma informação que talvez ignore! Os gerentes da maioria dos bancos estrangeiros têm ordens terminantes de não especular; não podem diariamente ultrapassar um certo limite de compra ou de venda de cambiaes, de modo que a situação de cada um delles, nesse particular, é diariamente conhecida e liquidada, e o lucro certo ou o prejuizo que eventualmente possa occorrer são exactamente determinados. Exercem assim uma funcção normal, automatica, acompanhando o descenso ou a alta que o mercado livre estabelece. Não vão contra a corrente; vagam, deslisam, fluctuam ao sabor da maré.

Querendo esclarecer as funcções do Banco do Brasil e procurando destruir certas idéas falsas que correm a respeito, exprimiu-se textualmente assim o Dr. Custodio Magalhães:

— Entende-se entre nós que o Banco do Brasil deve ser o regulador dos cambios; mas, é interessante, regulador no sentido de alta. Temos a preoccupação de jugular o cambio baixo, sem nos preoccuparmos quasi com a causa do mal. O cambio está baixando? Que faz o Banco do Brasil? — pergunta toda a gente. De que nos serve esse apparelho regulador si elle não funcciona para impedir a depreciação da nossa moeda? Exige-se assim do banco que elle se constitua um apparelho para ir contra a corrente, isto é, quer-se que o banco pratique actos de louco.

Ha um facto interessante no assumpto da nossa palestra. Como sabe, a nossa exportação póde-se dizer que é intermittente. Ha épocas em que não ha coberturas, porque nada ou quasi nada exportamos. O inesquecivel Dr. Murtinho dizia-me que o banco devia se abastecer de grandes recursos nesses momentos para os fornecer ao mercado nos periodos de escassez. Não ha duvida que seria essa uma excellente medida, si ella não exigisse a immobilisação de enormes capitaes durante um semestre, difficultando outras operações do banco; não se falando — sempre o nosso caso de paiz de papel moeda — nos possiveis prejuizos que poderiam provir de vigorarem na quadra de quasi nulla exportação, taxas mais favoraveis do que a média de custo das reservas. Com o seu esclarecido espirito, o saudoso estadista, o grande ministro, acabou por se convencer de que a orientação a seguir deveria consistir no estabelecimento de relações bancarias entre o Banco do Brasil e diversas praças do continente com as quaes tivessemos intercambio. Aliás, devo dizer-lhe que ao competente presidente actual do nosso banco não tem escapado o alcance dessas relações e não será para mim surpresa saber que já alguns passos preliminares tem dado nesse sentido.

Foi depois de haver concertado todas essas considerações que o Sr. Custodio de Magalhães concluiu dizendo que os trabalhos de carteira de cambio, pela sua difficuldade, constituem uma verdadeira especialidade, que só póde ser professada por um moço, de espirito atilado e observador, condições que S. S. diz, modestamente, não possuir.

# A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

# Cem dias de sangue em Verdun!

## EM TORNO DE VERDUN

*Ha cem dias que se combate em Verdun — Os allemães perderam trezentos mil homens sem alcançar vantagens militares de nenhuma importancia — As vantagens germanicas em Cumières — A devastação das fileiras allemãs*

PARIS, 31 (A NOITE) — Os jornaes commemoram a data de hoje, em que se completam 100 dias da batalha de Verdun. E recordam que os allemães perderam ali mais de 300.000 homens sem ter alcançado vantagens militares de nenhuma importancia. As perdas dos francezes foram incomparavelmente inferiores, porque se têm mantido invariavelmente na defensiva, deixando que os allemães sacrifiquem o maior numero de homens.

A maioria dos criticos militares não só francezes como inglezes e neutros, recon[...] que os allemães já não se batem em Verdun por nenhum objectivo militar. Batem-se agora para salvar o nome do kronprinz, compromettido sériamente nesse desastre. E recorda um delles como não estará a ferver a bilis do orgulhosissimo herdeiro allemão vendo a inutilidade completa dos seus esforços durante cem dias seguidos.

As vantagens que os allemães alcançaram nestes ultimos dias na frente de Verdun limitam-se á occupação de uns 300 metros de trincheiras na região de Cumiéres. Mas, para alcançar tão pouca cousa, empenharam um corpo de exercito composto na sua maioria de tropas frescas recem-chegadas á frente de batalha. Os canhões de 75 m/m fizeram, com o seu fogo de barragem, uma verdadeira devastação nas fileiras allemãs. E continuam ainda a fazel-a, pois as posições occupadas pelo inimigo estão sob o fogo da artilharia franceza.

PARIS, 31 (Havas) — O sexto ataque allemão na região de Verdun, desde que no dia 28 recomeçou a offensiva, adquiriu uma violencia incrivel e prolongou-se por toda a noite de ante-hontem até á manhã de hontem.

Massas sobre massas de homens renovaram-se sem cessar com um encarniçamento extraordinario, contra as tres frentes principaes da linha de batalha. Nas duas extremidades, o inimigo foi repellido com grandes perdas. Ao centro, depois de multiplas e sangrentas investidas, os allemães conseguiram um ligeirissimo avanço.

E' verdadeiramente edificante a composição entre os ganhos feitos pelo inimigo na margem esquerda do Mosa, ao fim de tres mezes de luta, e o nosso avanço na Champagne, obtido em 24 horas. Tanto em largura como em profundidade, a nossa vantagem é evidente.

A participação nos ultimos combates de contingentes allemães de tropas frescas cujos effectivos são ainda desconhecidos, é eminentemente satisfatoria. As reservas propriamente ditas do inimigo estão absolutamente exgotadas. Os alliados do inimigo acham-se já reduzidos a desguarnecer os sectores em que ha relativa calma para poderem alimentar esta luta formidavel, que já dura ha cem dias.

Tudo isto faz prever que no fim de tanto trabalho é mais certo o esgotamento completo do que a victoria.

## A INVASÃO DA GRECIA

*Parece que a Grecia traiu os alliados, permittindo a invasão do seu territorio — A retirada dos gregos de Demir-Hissar — A actual situação dos alliados*

LONDRES, 31 (A NOITE) — Os jornaes rumaicos dizem-se informados de que a invasão da Macedonia grega pelos teuto-bulgaros foi feita de accordo com o proprio governo de Athenas, que ha cerca de dous mezes assignou um tratado secreto com [...] a Bulgaria e a Turquia. Por esse [...], os bulgaros invadindo a Macedonia procurarão crear difficuldades de toda a ordem aos alliados que se encontram em Salonica. Tão depressa os bulgaros possam evacuar a Macedonia grega, esses territorios serão restituidos á Grecia, sendo-lhe ainda paga uma indemnisação pelos imperios centres.

Sabe-se que as forças gregas que se encontravam em Demir-Hissar evacuaram algumas posições e concentraram-se nas margens do Struma. Os alliados occupam o delta do Vardar até ao golfo de Rendina, passando por Topsin, Langaza e o lago de Bechik.

LONDRES, 31 (A. A.) — As tropas teuto-bulgaras occuparam as serras de Struma, sem que encontrassem resistencia por parte dos gregos.

LONDRES, 31 (A. A.) — Telegrammas da Grecia informam que os bulgaros occupam, com acquiescencia da tropa grega, Bragolin, o forte de Vetrina, bem como os dous lados do forte de Demirhissar.

LONDRES, 31 (A. A.) — Os gregos evacuaram a cidade de Seres, constando que uma columna bulgara se approxima desse ponto, devendo por estes dias entrar nessa importante cidade.

PARIS, 31 (A. A.) — Toda a imprensa occupa-se da annunciada offensiva teuto-bulgara nos Balkans, estampando interessantes despachos de seus enviados especiaes em Salonica e Athenas.

Esses despachos deixam patente que no animo grego é grande a repulsa pelos processos dos teutões que invadiram diversas localidades gregas, depredando e expulsando das mesmas a população civil.

Esperam-se graves acontecimentos, estando marcadas manifestações de protesto em Athenas contra os novos crimes dos teuto-bulgaros.

## A GUERRA NO AR

*A actividade aerea na frente ingleza — O aerodromo de Dresden pelos ares*

LONDRES, 31 (A NOITE) — Nos combates aereos que se travaram na frente ingleza, na França, os inglezes perderam um apparelho e derrubaram um "Taube".

LONDRES, 31 (A NOITE) — Informam de Berna que um incendio destruiu os "hangars" do aerodromo de Dresden, nos quaes havia 21 "Taube" que se incendiaram.

## A CAMINHO DE CALAIS...

*As operações na frente ingleza*

LONDRES, 31 (Havas) (Official) — Os aeroplanos allemães redobraram de actividade durante a jornada de hontem. O inimigo abateu um aeroplano inglez sobre as nossas linhas; os nossos aviadores destruiram um avião inimigo.

Fizemos explodir com pleno successo uma mina a sudoeste de Guinchy. Os allemães fizeram explodir duas, uma nas proximidades de Souchez, outra a nordeste de Neuville-SaintWaast que causaram prejuizos insignificantes nas nossas trincheiras.

A nossa artilharia, a sueste de Neuville-Saint-Waast, bombardeou as posições inimigas no norte de Lys; proximo de Messines as nossas baterias responderam com successo á artilharia allemã.

LONDRES, 31 (A. A.) — Uma esquadrilha de "destroyers" inglezes fez uma incursão ás costas belgas occupadas pelos allemães, conseguindo bombardear varios pontos da mesma, notadamente Ostende e Middelkerke, onde foram destruidos "hangars" de aviadores inimigos.

## NOTICIAS OFFICIAES

*O que dizem os communicados austro-hungaros*

O Almirantado austro-hungaro communica em data de 26 de maio:

"Um submarino austro-hungaro bombardeou no dia 23, de manhã, com grande exito, os altos fornos de Porto Ferrajo sobre a ilha Elba. O fogo foi respondido por uma bateria costeira inimiga, não sendo, porém, o submarino attingido.

Pouco depois o mesmo afundou o navio italiano *Washington*."

—O Estado-Maior austro-hungaro communica em data de 29 de maio:

"Fizemos novos progressos em toda a linha, entre os valles Posina e Brenta. Desalojámos o inimigo das suas posições a oéste e sul de Bagallini. Tomámos as obras de defesa blindadas, a oéste de Arsiero. Atravessámos o valle d'Assa, nas proximidades de Roana, a oéste de Asiago, e rechassámos grandes forças italianas, nas proximidades de Canova, a sudoéste de Asiago, occupando a encosta meridional do monte Canova (996 m.). Conquistámos as montanhas Cima [...] (2.338 m.), Monte Interrotto, Monte Z[...]marella, Corno di Campobianco. Occupámos Primolano.

O numero de canhões capturados ascendeu a 284.

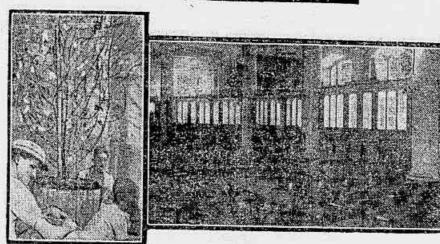
Nos Balkans trava-se um combate com os italianos, ao largo do rio Wojusa, ao norte de Valona."





## As atrocidades do Contestado

Na sessão de hoje o Sr. deputado federal Dr. Mauricio de Lacerda apresentou um requerimento á Camara, pedindo informações sobre os termos em que está redigido o relatorio do Sr. general Setembrino de Carvalho, relativamente aos acontecimentos do Contestado.

# INSTALLA-SE AMANHÃ SOLEMNEMENTE A Conferencia Algodoeira

*O salão em que se realisarão as sessões da Conferencia, com um de seus ornatos a proposito — um algodoeiro*

Installar-se-á amanhã, no salão da Bibliotheca Nacional, ás 21 horas, a Conferencia Algodoeira.

O presidente effectivo, Dr. Lauro Muller, fará o discurso da abertura dos trabalhos.

O Sr. presidente da Republica, presidente benemerito, e os vice-presidentes de honra Srs. ministro do Interior, Viação, Agricultura e Fazenda, comparecerão á abertura. Até ás 15 horas de hoje o vice-presidente effectivo, Dr. Miguel Calmon, havia recebido a adhesão dos seguintes Estados, que se farão representar pelos Srs.:

Alagoas — Costa Rego e Mendonça Martins; Amazonas — coronel Hannibal Porto; Bahia — Rodrigues Lima, Alfredo Ruy e Elpidio Mesquita; Ceará — Eurico Martins, coronel Leite Barbosa e Esperidião Barbosa de Albuquerque; Espirito Santo — Jeronymo Monteiro, que, com certeza, nomeará novo representante; Goyaz — Olegario Herculano; Maranhão — Achilles Lisboa; Minas Geraes — Alvaro Silveira e Lindolpho Xavier; Pará — Bento Miranda, Leopoldo Teixeira e Jacques Hechel; Parahyba — Ascendino Cunha e Maximiano de Figueiredo; Paraná — Luiz Bartholomeu; Pernambuco — Sá Pereira; Rio Grande do Norte — Eloy de Souza, Alberto Maranhão, Juvenal Lamartine e Sergio Barreto; Rio de Janeiro — Leopoldo Teixeira Leite; Santa Catharina — Lebon Regis e Carlos Renaux; S. Paulo — Gustavo Dutra, Ardhaud Berthod, Theodureto Camargo e Aristides do Amaral, e Sergipe, Theodureto Nascimento, Serapião Aguiar e Carvalho Nobre.

As Associações Commerciaes serão representadas pelos seguintes Srs.:

Bello Horizonte — Christiano Guimarães, major Arthur Haas e Baruino Barros; Nictheroy — Antonio Vieira da Rocha, Manoel Lage e Januario Caffaro; Maceió — J. L. Costa Leite, Teixeira Bastos, Guedes Nogueira, Eusebio de Andrade, Costa Rego, Natalicio Camboim, José Paulino e Alfredo de Maya; Cruzeiro do Sul (Acre) — Monteiro de Souza; Parahyba — Ascendino Cunha; Santos — João Severiano da Silva; Maranhão — Collares Moreira; Cuyabá — Annibal Toledo e Silva Pereira; Bahia — Coelho Messeder; Recife — Licio Marques; Pará — Alvaro de Sá, Castro Menezes e Hannibal Porto; Piauhy — Fonseca Ferreira; Amazonas — Silva Porto, e Districto Federal — Pereira Lima, Alvaro de Sá e Castro Menezes.

As sociedades e syndicatos que se representam são: Agricultura de Alagoas, Agricola de Alagoas, Auxiliadora de Agricultura de Pernambuco, União dos Syndicatos Agricolas, Agricola Irituba, Mineira Agricultora, Sociedade Agricola G. G. Marques, Sociedade Agricola de Nazareth, municipio Rio das Contas, Camaras Municipaes de Redempção, S. Luiz de Pirahytinga, Pará Syndicato Agricola e Sociedade Agricola de Brusque.

Na reunião preparatoria de hoje ficarão constituidas as commissões para tratar dos assumptos já publicados e que constituirão objecto de estudo da Conferencia Algodoeira. Estas commissões serão autonomas e nomearão seus presidentes e relatores dos assumptos a seu cargo.

As sessões da conferencia, com a presença das representações, terão logar sempre á noite.

# UMA NOVA TURMA "PEGA-BOI"

## Façanhas policiaes na Saude

### Presos em quantidade

Muito tem dado a falar a já tristemente celebrisada turma "pega-boi", creada pelo empellicado Sr. tenente Limoeiro, que se exhibe agora, em passeios nocturnos, como inspector da Guarda Civil, ao lado de amigos, nos automoveis officiaes da policia, premio que lhe foi dado em paga dos... serviços prestados.

Agora, porém, além de ainda existir a creação infeliz do tenente Limoeiro, mais uma turma "pega-boi" apparece, constituida, ao que se diz, por agentes da Inspectoria de Segurança Publica.

A turma n. 2 estreou-se com as suas primeiras façanhas esta noite, na zona do 11º districto, no bairro da Saude, tendo sido de tal ordem o que por lá se fez que o commissario Bolivar, de ronda naquelle districto, viu-se na necessidade de intervir, havendo por essa occasião um attrito entre esta autoridade policial e o chefe da turma n. 2.

E' tempo já, porém, de serem tomadas providencias serias por parte das autoridades superiores da policia contra esses grupos que, sem mais nem menos, prendem a torto e a direito, levando ao xadrez, á disposição de delegados, que ignoram taes façanhas, pobres homens que ficam esquecidos dias e dias, privados até de se communicar com parentes e pessoas que por elles se interessem.

O resultado dessas prisões é, assim como agora, existirem sempre no xadrez da policia central, presos já ha muitos dias, individuos sobre os quaes nos proprios mappas dos detidos é confessado ser ignorado o motivo da prisão.

Só na Chefatura policial existem 32 homens nessas condições, que são Augusto Caldeira da Fonseca, José Araujo, Rogerio Pinto Gordo, Estulano Tosta, João Factal Back, Daniel Ebona, Humberto Bellarmino, Manoel Nagelico, Pedro Aniceto, Francisco Jaconeck, José Maria de Barros, Jorge Miguel, José Jorge, Miguel Archanjo, Benedicto Luiz, Miguel d'Aoi, Vicente Luciano da Silva, Arsenio Rodrigues Maia, Eugenio Teixeira, Arthur Rodrigues de Carvalho, Joaquim Anselmo, Eduardo Francisco de Almeida, Evaristo dos Santos, João Joaquim da Cruz, Gustavo dos Santos, Carlos Luiz, João Ferreira da Silva, Alfredo Barbosa, José Alves, Manoel Belmiro dos Santos, Constantino Pereira Brasil, Fernando Teixeira e Adamastor José Julio.

Não sabemos os antecedentes dessa gente, mas, o que é facto é que a policia tambem não sabe dizer a razão por que a mantem presa.



## Os Srs. coronel Marcondes e general Faria correspondem-se

O Sr. coronel Marcondes de Souza, ex-presidente do Espirito Santo, telegraphou hoje ao Sr. general Caetano de Faria, ministro da Guerra, agradecendo-lhe as attenções que sempre S. Ex. lhe dispensou e felicitando-o pelo modo com que se houve o contingente de força federal enviado para aquelle Estado, nos ultimos dias do seu governo. O general Caetano de Faria telegraphou, por sua vez, ao coronel Marcondes, accusando o recebimento do acima referido despacho.



## A commissão de finanças do Senado

Sob a presidencia do Sr. Bueno de Paiva esteve hoje reunida a commissão de finanças do Senado.

Foram assignados pareceres, rejeitando o projecto que reorganisa os corpos de engenheiros machinistas navaes; mandando á commissão de legislação e justiça a cópia de todos os trabalhos do Instituto dos Advogados, que regula as relações entre advogados e clientes; rejeitando o projecto do Sr. Mendes de Almeida, sobre operações de cambio. O Sr. Alcindo Guanabara consultou a commissão sobre uma proposição da Camara, mandando pagar a D. Francisca Chichorro Galvão Metello a quantia de 13:173$492, em virtude de sentença judiciaria e determinando que, uma vez feito o pagamento, o representante do ministerio publico proponha acção rescisoria contra esse credito.

A commissão achou que a proposição deve ser acceita e o Sr. Guanabara vae redigir o parecer.



## O Codigo Commercial

Esteve reunida no Senado, sob a presidencia do Sr. Sá Freire, a commissão do Codgo Commercial. Foram recebidos diversos trabalhos, que a commissão resolveu mandar publicar. Cada relator deverá apresentar, nas subsequentes reuniões, os pontos que, no projecto do Codigo Commercial, repetem disposições já reguladas no Codigo Civil, afim de deliberarem sobre sua eliminação.

A outra reunião da commissão será, talvez, na quarta-feira da proxima semana.



## Para que o prefeito municipal de Nictheroy convoca a respectiva Camara

O Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy, fez baixar hoje, sob n. 49, uma circular, convocando a respectiva Camara para, no mez de junho, se reunir em sessão extraordinaria.

Serão tratados os seguintes assumptos :

a) exame das contas do anno de 1915;
b) elaboração da lei sobre os serviços de aguas e esgotos;
c) diversas autorisações relativas ao orçamento em vigor;
d) modificação da lei actual sobre averbações e transferencias;
e) alteração das épocas de cobrança do imposto predial;
f) alteração das épocas da cobrança das taxas e dos impostos, de modo a fazel-os terminar no dia 10 de cada mez;
g) elaboração de uma lei reguladora dos direitos do funccionalismo e deliberações relativas a assumptos correlatos.

# Militares que accionam a União

## Um volta ao magisterio e o outro não conseguiu annullar sua reforma

Perante o juiz federal da 1ª Vara Dr. Raul Martins foram propostas duas acções por officiaes das classes armadas contra a União Federal, para o fim de condemnal-a a lhes reparar direitos offendidos.

O capitão-tenente Armando Figueiredo pedia a annullação por illegal do decreto de 25 de fevereiro de 1914, que o demittiu do cargo de lente substituto da 1ª secção dos cursos de marinha e machinas da Escola Naval, e lhe fossem assegurados todos os direitos do art. 11 da lei n. 2.290, de 3 de dezembro de 1910, em virtude do qual foi para tal cargo nomeado.

Em 19 de fevereiro de 1907 foi nomeado para o cargo de instructor da 3ª cadeira do 1º anno daquella escola e, pelo art. 11 da lei citada, passou a exercer as funcções de professor substituto dos institutos de ensino da Marinha. Nesse cargo esteve sem protestos até 25 de fevereiro de 1914, quando foi demittido.

E, demittindo-o, allegava o governo que reconhecia haver erroneamente applicado aos instructores o art. 11 da referida lei, só applicavel a professores e não a instructores.

Mas o juiz, Dr. Raul Martins, julgou procedente a acção proposta e condemnou a União na fórma do pedido e ao pagamento de todos os vencimentos que deixou de receber desde aquella data.

A outra acção foi proposta pelo tenente pharmaceutico Aristoteles Affonso Roriz, o qual, reformado por decreto de 1 de setembro de 1909, por estar soffrendo de enfermidade incuravel que o inhabilitava de continuar a prestar seus serviços á classe militar, pedia a annullação desse decreto e a condemnação da União a lhe conferir todos os direitos e vantagens decorrentes do posto que occupava antes da reforma até o presente momento. Em sentença de hoje, o juiz, Dr. Raul Martins, julgou prescripta a acção por ter sido proposta excedido o praso legal.



E' amanhã, ao meio-dia, que terá logar no armazem á rua da Quitanda n. 7 o grande leilão da importante bibliotheca sobre mathematicas, engenharia, astronomia, navegação, arte militar, architectura, medicina, espiritismo, sciencias occultas, physica, chimica, linguistica, jurisprudencia, philosophia, socialismo, literatura, historia, pintura, obras sobre o Brasil, classicos portuguezes, francezes, cujo catalogo veiu publicado no "Jornal do Commercio" de domingo, 28 de maio, e que será vendida pelo sympathico leiloeiro Virgilio.

Entre as muitas obras raras tomamos a liberdade de recommendar aos bibliophilos as seguintes: Revista do Rio de Janeiro; Florian, Oeuvres, Eveillé, Etudes d'ombres, Paris 1812; M. Young, Arithmetique politique, Haya, 1775; C. J. Le Priol, Introduction à la physique et à la mecanique, Strasburg, 1896 Dionis du Sejour, Essai sur les comètes en général, Paris, 1775; L. Puissant, Mémoire sur la projection de Cassoni, Paris, 1821; Quarenghi, Fabriche e Disegno, Mantua, 1813, monumental obra sobre architectura, illustrada com numerosas fachadas e respectivas plantas, edição rara e esgotada; Revué Spirite de Allan Kardec; o Antonio Maria, de Bordallo Pinheiro; O Panorama, chronica d'el-rei D. Sebastião; Figueiredo, Biblia Sagrada e muitas outras que por falta de espaço deixamos de mencionar.



## A policia soltou um allemão que deveria ser extraditado

O Supremo Tribunal Federal julgou, na sessão de hoje, o pedido de extradição de Frederico Theodoro Hantz, feito pela Allemanha ás justiças desta capital.

Esta extradição já fôra anteriormente, em 1912, feita pela mesma nação. O subdito allemão, porém, acabava de ser condemnado a quatro annos de prisão cellular por crime de falsidade pela justiça local. Na Allemanha estava elle sendo processado por falsificação de documentos. A' vista disto ficou a extradição para ser feita quando Hantz acabasse de cumprir a pena a que fôra condemnado.

Agora voltou o pedido a ser feito. Solicitadas informações ao ministro do Interior, este officiou ao chefe de policia e este responde que ao homem já havia sido dada liberdade completa... desde o dia 25!

A' vista disso o Supremo não tomou conhecimento do pedido de extradição, por não poder julgal-o sem a presença do paciente.

E foi só...



## Pae e carrasco

### Levou a propria filha a tentar contra a existencia

Ha dias, a policia do 7º districto tomou conhecimento de um facto estupido. José Marques Roballo, botequineiro estabelecido á rua General Polydoro n. 59, queixou-se á policia que a sua filha de nome Laura, de 17 annos, abandonara o lar por insinuações de Manoel Alves e Manoel Lopes.

Na occasião em que um agente fazia, em companhia do pae de Laura, uma diligencia na residencia do primeiro dos accusados, o mesmo aggrediu aquelles, motivo por que foi elle preso.

No inquerito ficou apurado, finalmente, que a menor fugira para a casa de um compadre de seu pae porque este a maltratava bastante.

Novamente na companhia do seu pae, Laura foi de novo maltratada por elle que lhe tosqueou brutalmente o cabello.

Desgostosa, Laura tentou hoje contra a vida ingerindo uma dóse de lysol, sendo, em tempo, soccorrida pela Assistencia. Laura foi posta fóra de perigo e, por certo, a policia não a deixará mais voltar para a companhia do seu pae carrasco.



## O Senado votou afinal o credito para a Central

O Sr. Urbano Santos, ás 13.30 abriu a sessão. O Sr. Metello leu a acta que se approvou sem observações. O Sr. Pedro Borges deu conta do expediente que careceu de importancia.

O Sr. Sá Freire disse não poder acceitar o logar de substituto do Sr. Arthur Lemos, na commissão de legislação e justiça, por já fazer parte da do Codigo Commercial e estar sobrecarregado de trabalho.

E' nomeado, então, o Sr. Miguel Carvalho, que, por doente, diz, não pode acceitar a nomeação. O presidente nomea, em seguida o Sr. Gonzaga Jayme, que acceita a designação.

O Sr. Raymundo de Miranda fala respondendo a um topico de um matutino a respeito do orador e da politica de Alagoas.

Na ordem do dia, annunciada a votação do credito de 16.341:966$500, para a Central do Brasil, falou o Sr. Raymundo, novamente. Combate o credito e faz varias considerações sobre verbas especiaes. Em poucas palavras o Sr. João Luiz responde ao orador.

Posto a votos o credito é elle approvado, mandando os Srs. Sá Freire e Mendes de Almeida declarações de que votaram contra.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## O Estado de Santa Catharina do Paraná

### O senador Abdon é enthusiasta pela fusão

Falámos hoje, no Senado, ao Sr. Abdon Baptista sobre a noticia da fusão dos Estados do Paraná e de Santa Catharina, numa unica unidade da Federação.

S. Ex. nos respondeu:

—A idéa é velha e tem muitos adeptos. Quando o Supremo Tribunal decidiu a questão, dando ganho de causa a Santa Catharina, na Camara ouvi do Sr. conselheiro Andrade Figueira, de saudosa memoria, estas palavras, que me impressionaram:

—Vocês não se alarguem muito nas suas manifestações de alegria. O caso não se decide agora e tão facilmente, creia. A unica solução para essa melindrosa questão é a annexação dos dous Estados num.

Desde, então, continuou o Sr. Abdon, pensei nisso e, em Santa Catharina, ha muita gente que acha essa a melhor solução para o caso. Agora, si se trata de fusão para já não sei, nem lhe posso informar, porque a esse respeito não tenho falado a ninguem.

Sou partidario da fusão: somos dous pequenos Estados a brigar entre dous grandes, São Paulo e Rio Grande.

Feita a fusão, em menos de vinte annos, seremos tão fortes, tão grandes, tão importantes, como os nossos visinhos.

Uma difficuldade que já foi apontada, pareme não merecer a mesma importancia: a de que com a fusão ficam supprimidos os logares de tres senadores. Ora, isso, francamente não deve servir de pretexto e estou certo de que ninguem pensará nesse obstaculo. Seria a confissão clara de que o interesse particular prevaleceria sobre o publico.

Depois, pelos ultimos recenseamentos, verificou-se a necessidade de augmentar o numero de deputados dos dous Estados: em vez de quatro, cada um delles deve dar seis. Ora, assim, haverá um augmento de quatro deputados, que poderão até ser tirados dentre os senadores que tiverem de deixar os logares. Mas, isto não deve entrar nas nossas cogitações...

## A proposta orçamentaria para 1917

O Sr. ministro da Fazenda entregou hoje, ao Sr. presidente da Republica as provas da proposta orçamentaria para o anno vindouro, tendo já feitas as alterações que S. Ex. julga necessarias.

## A sessão semanal da Associação Commercial

### A importação do sal

Sendo amanhã dia santificado, e julgado feriado pelo nosso commercio, realisou-se hoje a sessão semanal da Associação Commercial, a ella faltando apenas o Sr. director E. M. Esberard. O Sr. Dr. Pereira Lima depois da leitura do expediente e de outras resoluções de economia intima da Associação, fez uma exposição do andamento das reclamações do commercio ao governo, por intermedio do Sr. ministro da Fazenda. Depois foi lida a representação sobre a interpretação do paragrapho 5º do art. 3 da lei do orçamento que, se refere á importação do sal para applicação nas xarqueadas. Tratando-se do pagamento de direitos para ulterior restituição de deposito de 50 %, esse processo soffre em nossa adnana impugnação. Reclamam-se, apenas, os beneficios consignados na lei do orçamento que, até hoje não foram concedidos aos xarqueadores.

Approvados os termos da representação, foi encerrada a sessão ás 16 1/2 horas.

## O caso do E. Santo

O Sr. ministro do Interior enviará, amanhã, á Camara, acompanhados de um officio, os telegrammas enviados a S. Ex. pelos dous partidos em luta no Espirito Santo, afim de que o Congresso resolva sobre o caso.

## A defesa dos conspiradores

### A CONSPIRAÇÃO DE 1916 E A DE 1900

Foi apresentada a defesa escripta dos denunciados como conspiradores.

O Dr. Evaristo de Moraes, na defesa do seu constituinte, declara em um trecho:

"Desde a denuncia, se accentuou a parecença deste processo com o instaurado no começo de 1900 contra os conspiradores monarchistas. O illustre procurador criminal, interino, impressionado naturalmente com esta semelhança, reproduziu um trecho da denuncia offerecida naquella época pelo Dr. Carlos Borges Monteiro.

Denuncia de 1900:

"Dest'arte lhes foi possivel o concurso de elementos de matizes diversos, todos os quaes, porém, embora heterogeneos, achavam-se accordes quanto ao objectivo immediato do trama: a deposição do representante do poder executivo federal e sua substituição por uma junta governativa, o que tanto vale dizer a mudança violenta da Constituição da Republica ou da forma de governo por ella estabelecida."

Denuncia de 25 de abril de 1916, pag. 4 dos autos.

"Dest'arte lhes foi possivel o concurso de elementos de matizes diversos, todos os quaes, porém, embora heterogeneos, achavam-se accordes, quanto ao objectivo immediato do trama: a deposição do representante do poder executivo do governo e a mudança da forma de governo "adoptando-se a Republica Parlamentar", o que tanto valer dizer: a mudança violenta da Constituição da Republica ou da forma de governo por ella estabelecida."

### Amanhã é feriado!..

Amanhã o ponto será facultativo nas repartições publicas.

## O pagamento de exercicios findos

### O expediente das pagadorias foi prorogado

O Sr. ministro da Fazenda, antes de deixar o seu gabinete com destino ao Cattete, afim de tomar parte no despacho collectivo, esteve muito tempo nas duas pagadorias do Thesouro, inspeccionando o expediente do dia e assistindo ao pagamento de contas de exercicios findos, cujo praso terminou hoje.

Attendendo ao accumulo de serviço, o Sr. director da Despesa do Thesouro, de acôrdo com o Sr. ministro, prorogou o expediente, que se prolongará, como nos annos anteriores, pela noite á fóra.

A' hora em que escrevemos, as duas pagadorias ainda se encontravam repletas de partes que, pacientemente, esperavam a sua vez de serem attendidas.

## O "ponto", amanhã, na Prefeitura

De accordo com a determinação do Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Azevedo Sodré declarou facultativo o ponto, amanhã, na Prefeitura.

## Uma importante sessão na Camara

### O Sr. Carlos Peixoto faz um longo discurso sobre a situação financeira

O Sr. Pedro Moacyr justificou hoje, largamente, na Camara dos Deputados, o seu projecto autorisando um appello aos Estados e ás Municipalidades para que a União possa retomar o serviço da nossa divida externa ao findar o regimen do "funding-loan" em que nos encontramos.

O deputado fluminense desenvolveu as considerações que hontem demos á publicidade, em entrevista que teve a gentileza de nos conceder, e terminou o seu eloquente discurso com uma vibrante peroração sobre a precaria situação em que se encontra o Brasil, obrigado a escolher entre a deshonra ou a pratica de medidas as mais radicaes para assegurar o seu credito.

A Camara saudou o representante do Rio de Janeiro, ao terminar, com uma prolongada salva de palmas.

Ao ser considerado objecto de deliberação o projecto do Sr. Moacyr, o Sr. Costa Rego solicitou a verificação da votação. Votaram a favor 95 deputados e contra nove, incluido naquelles o Sr. Antonio Carlos e nos ultimos o Sr. Carlos Peixoto.

Não houve, assim, numero, e o Sr. Carlos Peixoto, em explicação pessoal, deu á Camara as razões do seu voto, falando entre os Srs. Antonio Carlos e Macedo Soares.

O Sr. Carlos Peixoto começou accentuando que não dera o seu voto contrario ao projecto do Sr. Pedro Moacyr, para que o mesmo fosse considerado objecto de deliberação, por desconsideração, descortezia ou falta de gentileza para com o seu illustre collega, a quem muito preza e admira.

Fel-o, porém, porque julga que lhe não cabe, como representante da nação, dar curso e vulto a boatos alarmantes e engrossar uma injustificada campanha de descredito contra o paiz. O alarma que se tem dado, nesse sentido, é injusto e infundado. Quando não o fosse, porém, era dever nosso não contribuir para o nosso descredito no estrangeiro, ao qual nos apresentamos como incapazes de merecer a sua confiança, quando, na verdade, a nossa situação não é absolutamente aquella a que se dá curso, a que propagam os que têm feito esta campanha.

Respondendo ao Sr. Pedro Moacyr, que allegou ter bebido ensinamentos nesse sentido no parecer do relator da Receita, o anno passado, o Sr. Carlos Peixoto replica que não é exacto o que avança o deputado fluminense. O que o relator da Receita fez, então, foi citar um escriptor francez que se permittiu fazer referencias desrespeitosas ao nosso paiz, para sobre ellas chamar a attenção de nossos homens publicos.

Ao demais, prosegue o Sr. Carlos Peixoto, como muito bem accentua o Sr. Leão Velloso, aquellas referencias eram feitas em 1915 e não em 1916, sendo certo que as nossas condições financeiras melhoraram de então para cá, bastando, para que se verificasse este facto, a terminação do periodo de verdadeira inconsciencia administrativa em que vivemos.

Os Srs. Pedro Moacyr e Macedo Soares referem-se á mensagem governamental, pela qual se verifica que o "deficit" do actual exercicio é de mais de 50.000 contos.

O Sr. Carlos Peixoto pede licença para affirmar ser essa uma proposição menos exacta. Como poderia o governo, enviando a sua mensagem em abril — nem foi agora, em maio, quando não nos achamos no meio do anno — fazer tal affirmação? Si o fizesse e não désse ou procurasse suggerir uma solução para ella não seria o orador quem applaudiria a attitude do governo.

O orador prosegue affirmando que não póde existir um estadista na individuo que descrê no futuro de sua terra, no que vive sempre alarmado por um pessimismo exagerado, falso, improcedente.

O Sr. Pedro Moacyr apartea, por vezes, declarando que foi o presidente da Republica quem deu logar ao alarma, falando até em "imposto de honra"!

O Sr. Carlos Peixoto redargue que, ao contrario, o chefe da nação, recebendo commissões das associações commerciaes e industriaes desta capital, affirmou-lhes que precisavamos ainda de alguns mil contos para perfazer a somma necessaria ao pagamento dos nossos compromissos, ao devermos fazel-o. Elle não foi, pois, um pessimista.

Passa então o orador a mostrar qual é a nossa verdadeira situação financeira, pedindo licença ao Sr. Antonio Carlos para invadir a esphera de suas attribuições de "leader". E o Sr. Carlos Peixoto assignala que a nossa exportação não cresceu desmesuradamente, conforme affirmou o Sr. Pedro Moacyr. E' isto uma questão de facto, que os algarismos das estatisticas demonstram. Ha uma confusão entre o augmentar a exportação em quantidade e o augmentar em valor. Para o computo da balança economica, da situação financeira, deve-se consideral-a pelo seu valor, uma vez que a sua tributação é "ad-valorem".

Quanto á importação, o Sr. Carlos Peixoto declarou que calculava-se sempre em 30 % a renda aduaneira della proveniente. Como relator da receita, o anno passado, o orador póde demonstrar que esta percentagem não é de mais de 20 %. Si, porém, se procurasse arrecadar melhor, com mais severidade, esta percentagem poderia ir a 21 ou a 22 % e este augmento representaria alguns milhares de contos.

Ao demais, solvida, pouco e pouco, a crise de transportes, que tanto prejudicou o nosso intercambio commercial, não seria de admirar que a nossa importação, principalmente dos Estados Unidos, calculada em 700 mil contos, pudesse ascender a 780 ou a 800 mil.

O Sr. Carlos Peixoto, citando, então, varios numeros, que accentua haver colhido em documentos de notoria publicidade, como o contrato do "funding-loan", os relatorios do ministro da Fazenda e as leis orçamentarias, mostra que não é tão angustiosa nem tão precaria como se annuncia, alarmantemente, a nossa situação financeira.

Admittindo que em 1917 precisemos da mesma somma mencionada no orçamento de 1916, 45 mil contos, para a solução dos nossos compromissos externos, diz, verificaremos que faltam 11 mil contos, ouro, que, convertidos a papel, ao cambio médio de 12, que corresponde ao agio de 125 por cento de ouro, teremos 31 mil contos necessarios a esse fim. Estamos muito longe, portanto, das cifras verdadeiramente fantasticas que andam sendo apregoadas nos jornaes, mal informados, naturalmente. Mas ha uma ponderação que o orador não pode se dispensar de fazer. Nós atravessamos, a partir de 1914, um periodo de toda gente conhecido por melindroso e em que a pobreza financeira do Thesouro decorreu directa e positiva e quasi que unicamente da circumstancia do decrescimento immenso que se deu na importação de productos estrangeiros.

O Sr. Pedro Moacyr declara que está á espera da mensagem especial do governo sobre a situação financeira.

—Que mensagem? interroga o Sr. Carlos Peixoto.

—Aquella a que se faz referencia na mensagem com que se installou o Congresso.

—Mas não ha alli referencia alguma a mensagem especial, o que é para creação de jornaes.

—Ha, pois não.

—Peço a V. Ex., Sr. presidente, a remessa da mensagem.

—Leia, diz o Sr. Moacyr.

—Leia V. Ex.

—Aqui está. O Sr. Moacyr lê ".... sobre a situação financeira o que será dito em outro capitulo". Qual capitulo?

—Fazenda.

—Dou a mão á palmatoria. V. Ex. tem razão, diz o Sr. Moacyr.

O Sr. Carlos Peixoto prosegue, então, na sua brilhante exposição. O Sr. Bento de Miranda apartea:

—Mas V. Ex. só se refere á situação financeira sob o regimen do "funding", em que ora nos encontramos. Desejariamos, porém, saber a sua opinião a respeito della quando houvermos de reencetar a solução dos nossos compromissos globaes da divida externa, ao terminar aquelle regimen.

—Já não é pouco que discutamos o orçamento de 1917, diz o Sr. Carlos Peixoto, e V. Ex. quer nos levar a discutir o de 1918?

Retoma, novamente, o Sr. Carlos Peixoto, o fio da sua exposição. Mostra, com algarismos, qual é a nossa situação financeira. Responde a apartes varios. Assignala que não é verdade que o nosso credito esteja esgotado. Accentua que a crise em que nos encontramos é universal e ephemera.

E, proseguindo nessas considerações, termina o seu discurso sob uma prolongada salva de palmas, sendo abraçado por todos os deputados presentes, que o felicitaram pela sua brilhante "leaderança".

E a sessão foi levantada quasi ás 17 horas.

## Despacho Collectivo

**MINISTERIO DA GUERRA**

Alterando o regulamento approvado pelo decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908, na parte referente aos arts. 95, 101 e 109;

Transferindo:

Na artilharia: os majores Abrelino de Abreu, do 4º grupo de obuzes para o 2º grupo do 1º regimento; Raymundo Pinto Seidl, do quadro ordinario para o quadro supplementar, e Marcos Pradel de Azambuja, desde para aquelle, sendo classificado no 4º grupo de obuzes;

Na infantaria: os majores José Narciso da Silva Paranhos, do 1º do 2º regimento para o 10º do 4º, e João Alvares de Azevedo Costa, deste para aquelle; os capitães Jacintho da Cunha Leal, da 2ª do 4º do 2º para a 2ª do 8º do 3º, e Olympio de Oliveira Guimarães, da 2ª do 20º do 7º para a 2ª do 4º do 2º;

Para a 2ª classe do Exercito: o 1º tenente pharmaceutico Orestes Maffey;

Da infantaria para a cavallaria o 2º tenente José Carlos de Senna Vasconcellos;

Reformando: os cabos Lourenço José de Faria, do 2º de infantaria; João Sabino do Nascimento, do 1º regimento de artilharia montada, e Manoel João da Rocha, do 4º regimento de infantaria, e o soldado do 11º de cavallaria Saturnino dos Santos;

Aposentando: Manoel Antonio dos Santos e Manoel da Silveira, respectivamente, nos cargos de machinista das lanchas a vapor e 2º patrão das embarcações da Intendencia da Guerra.

**MINISTERIO DA MARINHA**

Nomeando o capitão-tenente Luiz Autran de Alencastro Graça, para exercer o cargo de addido naval junto á legação do Brasil na Republica Argentina;

Transferindo para a reserva o capitão de mar e guerra João Jorge da Fonseca, julgado incapaz para o serviço da Armada.

**MINISTERIO DA JUSTIÇA**

Nomeando o Dr. Abelardo Marinho para exercer, interinamente, o cargo de medico ajudante da Inspectoria do porto de Fortaleza.

Transferindo, a pedido, do Externato para o Internato do Collegio Pedro II, o professor cathedratico de physica e chimica Dr. Francisco Xavier de Oliveira Menezes.

Creando brigadas de infantaria da Guarda Nacional nas comarcas de S. José do Calçado e Affonso Claudio, no Espirito Santo, e na de Jahu', em S. Paulo.

**MINISTERIO DA AGRICULTURA**

Emancipando os nucleos coloniaes Itatiaya e Visconde de Mauá, no Estado do Rio de Janeiro.

Nomeando o inspector addido do Serviço de Povoamento José Rodrigues Saldanha para o cargo de engenheiro do ministerio.

Concedendo patentes de invenção a diversos.

## O alto commercio faz feriado, amanhã

Amanhã, dia santificado, é tambem feriado no commercio. Não funccionarão os bancos nacionaes e estrangeiros, a Camara Syndical e a Bolsa, os centros de café e de cereaes, e mais as Mesas de Rendas do Estado do Rio e Minas. A Associação Commercial, bem como todas as outras repartições, em communhão com os interesses do commercio, não farão expediente.

## As mercadorias retardadas na Alfandega

### Uma commissão permanente

Foi baixada hoje, na Alfandega, a seguinte portaria: "O inspector, tendo em vista a necessidade de estar sempre em dia a classificação das mercadorias retardadas, evitando-se a sua agglomeração nos armazens, o que constitue prejuizo ás rendas publicas, porque grande parte dessas mercadorias soffre deterioração pela sua longa permanencia nos mesmos armazens; considerando, por outro lado, ser de todo inconveniente que empregados encarregados dessa classificação sejam designados para outros serviços, determina que de ora em deante a commissão de relacionamento, classificação e avaliação de mercadorias retardadas, funccione durante um mez, sendo composta de dous empregados que deverão, sobre o recebimento e entrega das respectivas relações e quaesquer esclarecimentos a respeito, entender-se com o presidente dos leilões.

Para servirem no mez de junho entrante designo os Srs. escripturarios Armando de Oliveira e Rodolpho Coimbra."

## São aproveitados mais vinte e sete officiaes aduaneiros

O Sr. ministro da Fazenda submetteu hoje á assignatura do Sr. presidente da Republica os decretos aproveitando mais 27 officiaes aduaneiros em varias repartições dependentes do seu ministerio. O Dr. Calogeras, em conversação commosco, declarou-nos que, dentro de 15 dias, talvez, não exista mais um só official aduaneiro addido.

## O uso de cepos de madeira

O Sr. prefeito assignou, á tarde, varios decretos, destacando-se, entre elles, o que prohibe o uso de cepos de madeira nos açougues.

## PORTUGAL NA GUERRA

### A RECONSTRUCÇÃO DA ANTIGA ESCOLA NAVAL

LISBOA, 31 (A. A.) — A imprensa annuncia que o governo fará reorganisar, brevemente, os serviços da antiga Escola Naval, extinctos com o grande incendio que ali irrompeu ha pouco tempo. Nesse sentido será enviada uma mensagem ao Congresso, solicitando a verba necessaria para o custeamento das despesas com a reconstrucção da referida Escola.

### O SARAO EM BENEFICIO DAS VICTIMAS DA GUERRA

LISBOA, 31 (A. A.) — Terminou já alta madrugada o sarão que, no Theatro S. Carlos, a Tuna Academica realisou em beneficio das victimas da guerra.

Compareceram a essa festa, que esteve brilhantissima, dansando-se animadamente, o Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, ministros de Estado e altas autoridades civis e militares da Republica.

## Ultimas noticias da guerra

### (Recebidas até ás 18 horas)

## VERDUN

### A batalha dura a cem dias! 150.000 jovens allemães mortos diante das defesas de Verdun intactas

PARIS, 31 (A NOITE) — Um critico militar suisso, recordando que a batalha de Verdun entrou hoje no centesimo dia, declara que os allemães já sacrificaram em Verdun mais de metade da classe de 1916, num total de 150.000 homens, jovens todos de 19 a 20 annos, a flor do seu exercito.

As defesas principaes de Verdun estão, porém, ainda intactas. Com excepção de dous fortes, um em ruinas, o de Douaumont, em poder dos allemães, e outro tambem arruinado, o de Vaux, mas em poder dos francezes, todas as restantes obras de defesa da praça continuam intactas.

A queda de Verdun, entretanto, caso se viesse a dar, não teria nenhuma importancia militar. O recuo que a linha franceza teria de fazer é tão pequeno que, estrategica e tacticamente, a situação dos allemães em nada melhoraria.

## A offensiva austriaca

### Recrudesceu a luta no Posina e no Astico — Tres milhões de italianos barram o avanço dos austriacos que foram derrotados em Posina

LONDRES, 31 (A NOITE) — O correspondente em Roma do «Daily Mail», informa que os austriacos, depois de dous dias de descanso retomaram a offensiva nas zonas do Posina e ao longo do Astico.

Por toda a parte as tropas imperiaes foram detidas e soffreram perdas enormes, principalmente em Monte Pria e no Alto-Astico.

Os italianos dominam completamente a região do monte Mosciag, onde os austriacos mostram grande actividade. Nas encostas está travada uma grande batalha.

«Tres milhões de soldados italianos, — diz ainda o correspondente — concentram-se nas principaes linhas de defesa desde o Asiago até ás vertentes do Arsiero. A situação, portanto, é bem tranquillisadora.

«Os austriacos estão transportando grande numero de canhões para as suas novas posições. Os italianos accumulam na região o dobro de canhões que tem o inimigo.

«O generalissimo Cadorna confirma no seu ultimo communicado o exito alcançado pelos italianos ao sul do Posina, de onde os austriacos se retiraram depois de soffrer enormes baixas. Em Rovereto e em Riva os austriacos foram egualmente batidos.»

### Importantes declarações sobre a paz

LONDRES, 31 (Havas) — Sir Arthur Markham, interpellou hoje o governo na Camara dos Communs, perguntando-lhe, si, em face das recentes declarações do chanceller allemão, por meio das quaes a Allemanha annuncia a todo o mundo o desejo de concluir a paz em bases que salvaguardem os seus interesses primordiaes, os alliados estão em condições de fazer conhecer os termos de[illegible], sobre os quaes estariam dispostos a negociar a paz.

O primeiro ministro, Sr. Asquith, respondeu que Sir Edward Grey, já tinha feito na ultima semana a proposito da paz uma declaração publica, á qual o orador nada tinha a accrescentar. No entanto, diria que na declaração do chanceller allemão, nada havia que pudesse indicar da parte da Allemanha o desejo de tomar em consideração condições de paz que salvaguardassem os interesses dos alliados e a segurança da Europa no futuro.

### O ministro inglez lord Cecil em Paris — Vae ser mais rigoroso o bloqueio

PARIS, 31 (Havas) — Chegou a esta capital o ministro inglez lord Cecil, a quem estão affectas as questões referentes ao bloqueio.

O estadista britannico vem conferenciar com os Srs. Briand, presidente do conselho, e Denys Cochin, que no gabinete francez exerce funcções identicas ás suas, para assentar nos meios que é necessario adoptar para tornar mais rigoroso o bloqueio.

### A destruição total de um "Zeppelin" nos Balkans

LONDRES, 31 (Havas) — Os jornaes publicam um telegramma de Amsterdam noticiando que um "Zeppelin" em serviço nos Balkans foi de encontro a uma arvore nas proximidades de Veles, Vardar, ficando totalmente destruido.

### O sr. Salandra vae conferenciar com o rei — Regressou a Roma o ministro da guerra italiano

ROMA, 31 (Havas) — O "Giornale d'Italia" noticia que o presidente do conselho, Sr. Salandra, partiu para o quartel general, afim de conferenciar com o rei.

O general Morrone, ministro da Guerra, que se achava ha dias no quartel general, regressou hontem a esta cidade.

### Os russos confiam na victoria final — E' perfeita a sua communhão de idéas e sentimentos com os alliados

PARIS, 31 (Havas) — O ministro da justiça, Sr. Viviani, e o sub-secretario das Munições, Sr. Albert Thomas, que acabam de regressar da Russia, mostram-se admiravelmente impressionados com a attitude de inquebrantavel confiança na victoria final, que anima os russos. Em todo o paiz a communhão de idéas e sentimentos com os alliados é perfeita. Todos estão decididos a sustentar a luta até ao dia da victoria definitiva e reparadora.

## O coronel Silva Pedra foi absolvido

O caso do coronel Silva Pedra, accusado de ter espancado duas praças do 51º de caçadores, batalhão de que era commandante, em S. João d'El-Rey, teve o seu desfecho hoje, no Supremo Tribunal Militar, favoravel ao coronel.

E' conhecida a historia desse caso.

Entrando, afinal, hoje em julgamento, depois de fortes debates, entre o relator Dr. Arrochellas Galvão, e os ministros Dr. Vicente Neiva, almirante Proença, generaes Teixeira Junior, Marques Porto e Carlos Eugenio, o Tribunal reformou a sentença condemnatoria do conselho de guerra, absolvendo o coronel Pedra. Resolveu ainda o Tribunal censurar o conselho de investigação, que julgou o coronel Pedra, por ter negado a este official o direito de ter advogado.

## Os escandalos da Standard Oil

### Proseguimento do inquerito

A' tarde, na 1ª delegacia auxiliar, foram tomadas as declarações do actual gerente da Standard Oil, a proposito dos lançamentos das escripturações dessa companhia, sobre as gratificações aos funccionarios publicos.

Foram ouvidas, antes, as declarações do Dr. Raul Bonjean, procurador da Fazenda Publica, que declarou que nas duas vezes que foi chamado a dar parecer sobre questões referentes á Standard Oil, se manifestou sempre contrario aos seus interesses, não sendo possivel, por isso mesmo, ter gratificações da mesma companhia.

## O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu em alta, desde 12 5/16 até 12 3/8 d., e no correr do dia ficou um pouco mais fraco, com bancos sacando a 12 11/32 e outros tambem a 12 3/8 d. Os esterlinos foram negociados, pela manhã, a 19$700 e, mais tarde, um pouco fraco, e as letras do Thesouro a 6 1/2 o/o de rebate. Em Bolsa houve, como era natural, poucos negocios para as apolices da União. As acções das Loterias, Docas da Bahia e Minas de São Jeronymo foram negociadas por menos dinheiro.

## Mais um habeas-corpus no Estado do Rio

Pelo Dr. Arnaldo Tavares foi hoje impetrada ao juiz federal da secção do Estado do Rio uma ordem de «habeas-corpus» a favor do Dr. Galdino do Valle Filho, e outros, que se dizem vereadores da Camara Municipal de Friburgo.

O Dr. Octavio Kelly, recebendo a petição, a enviou ao respectivo escrivão coronel Antonio de Lima Braga, que designou o dia 3 de junho vindouro para ouvir os pacientes.

### O CAFÉ

Ainda hoje o mercado de café abriu sem movimento de maior monta. Pela manhã, houve negocios apenas para 181 saccas, ao preço de 10$200 e, no correr do dia, mais 150 saccas ao mesmo preço. Em Nova York, como noticiámos, foi hontem feriado e a Bolsa, á abertura, denunciou uma alta parcial de um ponto. Hontem não houve embarques; entraram 5.903 saccas e o "stock" passou a ser de 219.435 saccas. O mercado fechou frouxo.

## O NOSSO OURO

### QUE HAVERA'?

### O Banco do Brasil é detentor de ouro, em notas da C. C.

As notas, ouro, da Caixa de Conversão, apesar da divulgação de que ha compradores com 4 o/o de agio, não encontraram collocação facil como era de esperar.

O Banco do Brasil continua a comprar pequenas quantias no balcão, com o agio de 1 a 3 o/o, e este para maiores quantias. O Banco do Brasil tem em carteira cerca de 15 mil contos em notas, ouro, que vem adquirindo em seu balcão desde outubro do anno passado.

As noticias de hontem não são por completo verdadeiras e alguns possuidores exigem mesmo mais de 4 o/o e outros, devido á prorogação do fechamento da Caixa de Conversão até 21 de dezembro deste anno, pretendem transigir mesmo a 3 o/o, sem encontrar grandes compradores.

## E'cos da administração passada da Central

O juiz federal da 2ª Vara, Dr. Pires e Albuquerque, condemnou hoje a União Federal a pagar a Agnello Pestana de Aguiar a importancia de 1:339$400, como indemnisação do prejuizo que soffreu com a irregularidade havida na Central do Brasil, que não fez chegar ao destino 48 toneladas de carvão de pedra despachadas pelo autor, em março de 1914.

## Por ter sido posto em liberdade não comparece ao Supremo

O Sr. ministro do Interior declarou ao presidente do Supremo Tribunal Federal haver o Sr. chefe de policia communicado que deixava de ser apresentado na sessão de hoje daquelle tribunal o allemão Friederich Theodor ou Kurt Anthe, porque esse individuo foi posto em liberdade no dia 11 de março ultimo, por haver cumprido a pena de quatro annos de prisão a que foi condemnado por falsificação de titulos commerciaes, conforme communicação feita pelo director da Casa de Correcção.

## Cousas do Piauhy

### O Supremo não conheceu dos "habeas-corpus"

O Senado e a Camara ficaram hoje privados, durante todo o dia, de um senador e de um deputado.

Desde que se installou a sessão do Supremo Tribunal Federal, até ás 17 horas, incessantemente andavam ambos, o senador Pires Ferreira e o deputado Joaquim Pires, pelos corredores, pela secretaria, pelo recinto, em uma preoccupação visivel e impressionante.

E' que os representantes do povo piauhyense eram advogados impetrantes de dous "habeas-corpus": um em favor da mesa presidida pelo coronel Alfredo Rosa, da Assembléa do Piauhy, que allegava não poder reunir-se sob coacção por parte das autoridades federaes; o segundo, em favor de diversos deputados da mesma assembléa, Antonio da Costa Araujo Filho e outros, que se dizem legalmente eleitos e estão impedidos de exercer seu mandado por coacção por parte do governador do Estado.

O Supremo, relatados os pedidos, resolveu não tomar conhecimento dos pedidos por serem originarios.

Perderam o tempo os Srs. Pires Ferreira e Joaquim Pires...

## O Conselho trata das finanças da União

### Uma indicação que cae

O Conselho Municipal realisou hoje a ultima sessão da primeira série...

Depois da leitura do expediente, o Sr. Leite Ribeiro pediu a palavra, referindo-se á acção do Congresso, no sentido do governo federal obter recursos precisos para satisfação dos nossos compromissos no exterior. O orador tratou dos auxilios dos Estados e das municipalidades, citando algarismos para demonstrar que a situação do Districto é precarissima, estando perfeitamente em condições analogas ás da Republica.

Assignala que, no exercicio corrente, o "deficit" da Municipalidade não será inferior a sete ou 7.590 contos, sem contar despesas já autorisadas e não incluidas nessa somma, e, ainda, sem contar outras, como o funccionamento extraordinario do Conselho, que se terá de reunir fóra da época marcada por lei, para attender ás necessidades do municipio.

Assim, apresenta a seguinte indicação:

"Indico que o Conselho Municipal, demonstrando a sua disposição de, em nome do Districto Federal, auxiliar o governo da União, na solução da crise financeira que a este assoberba, aliás com as maiores probabilidades de proxima aggravação e a cujos compromissos se encontra intimamente presa a honra da Republica, solicite, por intermedio da mesa, que o Sr. prefeito, de facto e de direito o regulador das finanças municipaes, se digne de estudar e de, opportunamente, indicar a fórma mais pratica de ser esse auxilio efficazmente prestado por esta cidade."

Fala, a seguir, o Sr. Alberico de Moraes. A situação é grave, por isso que diz respeito á nossa posição no exterior e, assim, só o Sr. presidente da Republica, que conhece o estado do Thesouro, sabe de que recursos dispomos e de que meios deve lançar mão para satisfação dos nossos compromissos.

Entende o orador que não deve partir do Conselho a iniciativa proposta pelo Sr. Leite Ribeiro, antes do Sr. presidente da Republica se pronunciar, de modo definitivo.

No momento opportuno o orador dará o seu voto.

O Sr. Leite responde ao Sr. Alberico, travando-se entre os dous acalorado debate, por haver o Sr. Alberico, em aparte, declarado que o movimento do Congresso, antes de ouvido o pensamento do Sr. Wenceslão, era leviano.

Afinal, a indicação, cuja votação foi feita nominalmente, caiu, tendo votado a favor, apenas, os Srs. Leite, Rodrigues Alves e Fonseca Telles.

Votou-se, depois, a ordem do dia, tendo no expediente final o Sr. Campos Sobrinho apresentado o seguinte requerimento:

"Requeiro que a mesa solicite do prefeito uma relação de todos os predios isentos do imposto predial, grupados em dependencia de cada proprietario e cotado cada grupo com o valor do imposto a que, si não fôra a isenção, estariam sujeitos os respectivos predios no actual exercicio."

## Tragedia conjugal em Campos

### ASSASSINIO E SUICIDIO

CAMPOS, 31 (A. A.) — José Area, morador no 5º districto, desta cidade, desconfiando da honra de sua mulher Maria Area, matou-a a punhaladas e depois de commettido o crime suicidou-se, enforcando-se.

### O Conselho vae funccionar extraordinariamente!

Está sobre a mesa da presidencia do Conselho um requerimento firmado por nove intendentes para o seu funccionamento extraordinario, a começar do dia 6 de junho proximo.

## COMMUNICADOS

## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 341, extrahida hoje:

| | |
|---|---|
| 29367 | 20:000$000 |
| 21713 | 3:000$000 |
| 47225 | 1:000$000 |
| 38830 | 1:000$000 |
| 42029 | 1:000$000 |

*Deram hoje:*

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 367 | Macaco |
| Moderno | 075 | Pavão |
| Rio | 045 | Elephante |
| Salteado | | Macaco |

*Para amanhã:*

583

477

999

## LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 664ª extracção da 192ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

| | |
|---|---|
| 45283 | 20:000$000 |
| 36510 | 2:000$000 |
| 49171 | 1:500$000 |
| 6991 | 1:000$000 |
| 53393 | 1:000$000 |
| 12649 | 500$000 |
| 20265 | 500$000 |
| 31179 | 500$000 |
| 58667 | 500$000 |
| 58419 | 500$000 |



## Joanna de Medeiros Pereira

Alfredo Carlos de Iracema Gomes e filhos convidam as pessoas de suas amisades e relações para assistirem á missa que mandam resar em intenção á alma de sua sogra e avó D. JOANNA DE MEDEIROS PEREIRA, amanhã, 7º dia de seu passamento, ás 9 1/2 horas, na egreja de Santo Affonso (rua Barão de Mesquita), antecipando seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer.

# Como a policia acata a Justiça

### UM CASO TYPICO

Ante-hontem publicámos uma local sobre o individuo Manoel Caruzzo, que está sendo processado pelas autoridades do districto policial, como autor da falsificação de vales de cigarros, na qual diziamos que o accusado até hoje se conservava detido na delegacia, por maior tempo que o consignado em lei, apezar de já haver o delegado pedido ao juiz da 4ª Vara Criminal a sua prisão preventiva. E isto o dissemos porque assim foi que nos informaram na delegacia do 4º districto.

Ha, em tudo isso, além de um equivoco deploravel, uma prova flagrante do desleixo verificado em determinadas delegacias sempre que se trata de prestar informações ou acatamento a autoridades judiciarias ou mandado de juizes.

Pediu o delegado do 4º districto a prisão preventiva de Caruzzo, em 21 do corrente, não ao juiz da 4ª Vara Criminal, mas ao da segunda. Os autos chegaram a este cartorio no dia 25, quando foram recebidos e datados pelo escrivão. Foram no dia seguinte, 26, os autos com vista ao 2º promotor publico, que mandou baixassem os autos a cartorio afim de serem juntos a elles dous officios vindos do 4º districto policial. Continham esses officios os autos de declarações prestadas por Joaquim Rodrigues S. Santos. Quer dizer que o delegado pediu a prisão preventiva do delinquente sem enviar ao juiz as declarações prestadas pela principal testemunha e só depois o fez, occasionando, dest'arte, o retardamento da decretação da prisão preventiva pedida, pois que tiveram os autos que baixar novamente a cartorio para receberem as referidas declarações. E foram precisamente estas declarações que forneceram base para a decretação da prisão preventiva do réo.

Sobem os autos ao promotor, que opina favoravelmente ao pedido, vão conclusos ao juiz, que decretou a prisão a 27, e nesse mesmo dia foi expedido o mandado contra Caruzzo, mandado que foi recebido pela policia.

Portanto, desde sabbado passado estava legalmente preso o accusado. Pois bem, na segunda-feira, as autoridades do 4º districto que receberam o mandado no sabbado, informavam a todos que o homem estava preso illegalmente, aguardando decretasse o juiz a sua prisão preventiva.

E' o cumulo!



# O café do Sr. Villaça...

Noticiámos ha dias que o Sr. José Pires Villaça, dono de um café na estação da Penha, havia se queixado á 1ª delegacia auxiliar de que os commissarios do 22º districto exigiam que lhes fosse fornecido café de graça e quando assim não o fizesse prendiam-n'o. José Pires apontou ainda como no rol desses commissarios e que até o havia prendido o commissario Bemvindo Pereira.

Foi mandado abrir inquerito.

O commissario Bemvindo Pereira procurou-nos, porém, hoje e nos explicou o caso de maneira muito differente, declarando que no inquerito o negociante se desdissera das accusações feitas ao commissario do 22º districto.

Disse-nos o commissario Bemvindo que, de facto, José Pires fora convidado por elle a comparecer á delegacia, mas por ter maltratado um guarda civil, usando de palavras offensivas á policia, quando esta fora ao seu estabelecimento buscar café para os presos.



A ETERNA IMPRUDENCIA

# Ferido á bala quando examinava um revólver

Quando examinava um revólver de sua propriedade, foi victima de um accidente, que lhe ia causando a morte, o carpinteiro Narciso Ferreira de Aguiar, de 60 annos, solteiro e residente á rua Rosa Sayão n. 25. O revólver disparou inesperadamente e uma bala foi feril-o na cabeça, sendo, no entanto, sem gravidade o ferimento.

Narciso Ferreira foi medicado pela Assistencia Municipal, e removido em seguida para a sua residencia.

A policia do 11º districto tomou conhecimento do facto.



# PORTUGAL NA GUERRA

### A HOMENAGEM AO MAESTRO ROSA

Está definitivamente marcada para 18 de junho, no theatro Lyrico, a festa que, sob o patrocinio da Grande Commissão Portugueza Pro-Patria e com o concurso de algumas senhoras da nossa primeira sociedade, está organisando a Quarta Sub-Commissão em honra ao maestro Adolfo Rosa, o conhecido autor da "Marcha dos Alliados".

Do programma, que ainda está em organisação, constam alguns numeros de grande effeito: Olavo Bilac fará uma ligeira palestra discorrendo sobre "Impressões de Portugal"; Paulo Barreto fará egualmente uma pequena palestra; as senhoritas Coelho Lisboa e Lopes de Almeida e o poeta Bastos Tigre encarregaram-se da parte literaria. O Orfeon da Juventude Portugueza encarregou-se tambem de varios numeros, entre os quaes o "Hymno dos Alliados", ultima composição do maestro Rosa, e "Vento d'Outomno", fantasia coral de Root. O espectaculo terminará com a "Marcha dos Alliados", executada por uma grande orchestra, sob a regencia do seu autor.

A Quarta Sub-Commissão vae distribuir a lotação da casa por meio de circulares, mas até 3 de junho respeita os logares reservados aos "habitués" do Lyrico, logo que seja dado o respectivo aviso ao Sr. J. Rainho da Silva, á rua Buenos Aires n. 40.



# Prisão de ladrões

A Inspectoria de Segurança Publica prendeu durante esta noite, a titulo de medida preventiva, cerca de doze ladrões conhecidos, que esperavam a primeira occasião opportuna para agir.

Os meliantes foram mettidos no xadrez.



# Para a Virgem Cega

| | |
|---|---|
| Quantia publicada... | 638$100 |
| Um leitor da A NOITE... | 20$000 |
| M. B... | 10$000 |
| Uma anonyma (em memoria de sua irmã C. M.)... | 5$000 |
| Percentagem do theatro S. Pedro (recita de hontem)... | 60$000 |
| Total... | 715$100 |



# Notas de musica

### Audição de Mlle. Jeanne Dumas

Os artistas que nos visitam pela primeira vez e que são desconhecidos ou pouco conhecidos, mesmo daquelles que acompanham o movimento musical europeu, costumam dar uma audição á imprensa, antes de se fazerem ouvir do publico. E' um meio pratico de obterem um juizo antecipado que lhes sirva, ao mesmo tempo, de chamariz.

Em geral, não tenho por habito comparecer a essas reuniões intimas, parecendo-me de melhor aviso julgar os artistas quando em contacto com o publico. Além disso, acode-me sempre o receio de emittir, após taes audições, uma opinião que prejudique o artista. Porque, si para este pode realmente haver vantagem em se fazer ouvir pelos que exercem as nem sempre agradaveis funcções de critico, quando elle tem real talento, como, por exemplo, Mischa Violin, pode tambem dar-se o phenomeno contrario, e neste caso a opinião antecipada da critica produz effeito negativo.

Ora, temo muito que tal se dê com a cantora franceza que hontem se fez ouvir, no salão de concertos do "Jornal do Commercio". Devo, aliás, dizer antes de tudo que, si compareci por excepção a essa audição, foi por ter recebido um convite "impresso", sem caracter pessoal, circumstancia que me convenceu de se tratar de uma audição para muitas pessoas, de uma especie de concerto gratuito. E de facto, na sala, exceptuadas tres pessoas, inclusive eu, só havia ouvintes estranhos á imprensa. Fiz portanto bem em comparecer. Resta saber si faço egualmente bem em dar a minha opinião, tão despretenciosa quanto sincera.

E' que, confesso, não tive a impressão de me achar em presença de uma cantora de grande talento, muito embora official de Academia, segundo especificava o convite. Que a voz de Mlle. Jeanne Dumas tenha perdido a juvenil frescura, isso seria, a meu ver, accidente secundario, si para o fazer esquecer houvesse outras qualidades essenciaes, que revelam as cantoras de escol, como, por exemplo, a interpretação e a articulação. Não me pareceu que Mlle. Jeanne Dumas as possuisse em grão sufficiente. Limito-me a dous exemplos. A "Absence", de Berlioz, foi cantada, em todas as suas coplas, com as mesmas inflexões de voz, sem nenhum contraste com o sentido das palavras, e tambem sem a indispensavel emoção. Não deveria a ultima copla ser um largo suspiro? Pelo menos foi assim que, em Paris, já lá vão uns bons dezeseis annos, ouvi interpretar Mlle. Pregi, e o effeito era extraordinario. Tão pouco me agradou (e é este o segundo exemplo), a interpretação do dramatico "Rei dos Elfos", de Schubert, em que a cantora não salientou o contraste da voz da creança e do rei, nem deu ao final a dramaticidade que elle requer.

Quanto á nitidez de articulação, que é uma das qualidades da escola franceza de canto, ella muito deixou a desejar, a ponto de só se perceberem palavras isoladas.

Devo accrescentar a estranheza que me causou ouvir, em um momento como o actual, uma cantora franceza cantar em allemão. Fiquei desagradavelmente impressionado. Resultado, sem duvida, dos meus sentimentos alliadissimos.

Mas, bem pensado, será melhor que doravante me abstenha de ir a audições de artistas, mesmo quando receba convites impressos. Não me dei bem com a excepção que aliás abri á regra por mim adoptada. — L. de C.



# Para as victimas do incendio do morro de Santo Antonio

| | |
|---|---|
| Quantia publicada... | 792$500 |
| Mme. Wenceslão Braz... | 200$000 |
| Senhorita Ernestina Gomes (collecta feita na pensão da rua da Alfandega n. 96)... | 85$000 |
| Total... | 1:077$500 |

Um anonymo nos entregou um embrulho contendo roupas para serem distribuidas aos necessitados do morro de Santo Antonio. Esse embrulho está em nossa redacção á disposição das senhoras que constituem a directoria da Associação dos Pobres e Creanças, que já têm feito outras distribuições de soccorros ás victimas do sinistro.



# EM ABANDONO

### Uma velhinha de noventa annos

Em completo abandono, sem ter parentes, nem casa, esmolando, a policia encontrou hontem pelas ruas da cidade uma velhinha de 90 annos. A pobresinha, que se disse chamar Delphina Carolina Corrêa de Mello, foi enviada para o Asylo de S. Francisco de Assis.



# QUEM PERDEU ?

Um leitor da A NOITE encontrou na rua um retrato "mignon", que nos trouxe para ser restituido a quem o perdeu.

# A chacina em Formiga

### Pormenores sobre o horrendo crime

BELLO HORIZONTE, 31 (A NOITE)—Continúa suspenso o espirito publico com as noticias aqui divulgadas da chacina de Formiga, da qual obtive os seguintes pormenores:

No dia 13 do corrente, o inspector de policia do bairro do Padre Doutor, acompanhado de duas praças procedia á apprehensão de armas dos populares reunidos em festejo publico. Em certo momento, um popular recusou-se a entregar a arma que trazia, iniciando-se, então, um conflicto. Os soldados correram ao posto, onde foram buscar suas carabinas e, voltando, atiraram contra os populares, só sendo attingido por bala, no braço, o proprio inspector. Reagindo, os populares fizeram uma descarga contra os soldados, matando ambas as praças.

No dia seguinte, o delegado Dr. Aloysio Barros expediu ordem de prisão contra a familia Ribeiro, cujos membros eram indigitados matadores dos soldados, sendo presas onze pessoas, das quaes quatro tiveram a prisão relaxada.

A 15, a viuva de um dos soldados assassinados procurou o cabo do destacamento, dizendo saber que seria concedido "habeas-corpus" afim de pôr os presos na rua, e que o cabo era a causa de sua desgraça, por ter impedido a remoção do seu marido para Itapacerica. Quem — perguntou-lhe a viuva — velaria por seus filhos? O cabo apaixonou-se, passando a não comer.

No dia 18, recebida a ordem de "habeas-corpus", o delegado mandou soltar os presos. O cabo, ás 7 horas, mandou abrir as portas da prisão. O primeiro a saír foi João Ribeiro, contra quem disparou o cabo a sua carabina, matando-o instantaneamente. Depois, o cabo atirou contra Paulo Pimenta, que morreu duas horas após; Joaquim Ribeiro, que ficou ferido gravemente; José Ribeiro, que foi ferido levemente, e outros presos que saíram illesos.

O cabo tinha bons precedentes.



# A exploração das jazidas petroliferas de Commodoro Rivadavia

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — O Dr. Horacio Calderon, ministro da Agricultura, vae enviar ao Senado, um projecto sobre exploração das jazidas petroliferas de Commodoro Rivadavia. De accordo com esse projecto, será destinada uma verba de 15 milhões de pesos para o desenvolvimento da exploração das referidas jazidas de petroleo.

# «O Jornal das Moças»

Circulará amanhã o n. 50 do "Jornal das Moças", revista feminina de acceitação no Rio e Estados do Brasil. O "Jornal das Moças" passou a semanal com o presente numero. O de amanhã está um mimo. Ha nelle, entre outras cousas, a continuação do "Noivado de Helena", "O leque", chronica do leque com illustrações a concurso pelo professor Morales de los Rios; uma bella valsa inedita, taças de "lawn-tennis" e turfista.



# O novo ministro do Uruguay no Brasil

MONTEVIDE'O, 31 (A. A.) — Assegura-se aqui, que o substituto do Dr. Acevedo Diaz, como ministro do Uruguay, junto ao governo do Brasil, será o Sr. Manoel Bernardez, que actualmente occupa o cargo de consul geral, ahi.



# Varios bens de Mme. Zizina extraviados

Na audiencia do juiz da 2ª Vara de Orphãos foi accusado o sequestro dos bens do espolio de Mme. Zizina, sonegados pelo viuvo inventariante.

Os unicos bens sequestrados se encontravam no adro de S. Francisco n. 11, na Saude, e constam de moveis que guarneciam o antigo consultorio da cartomante. Os demais bens, joias, moveis e um automovel não foram encontrados.



# Fallecimento no Ceará

FORTALEZA, 31 (A. A.) — Falleceu nesta capital, o Sr. Tristão Farias, pae do tenente do Exercito Tristão Farias.



# Pelas associações

Realisou-se hontem, no Museu Commercial, a sessão solemne em que a Associação Brasileira de Estudantes recebeu o Dr. Alcibiades Delamare Nogueira da Gama. Presidiu a sessão o quartannista de direito Raul da Rocha, que pronunciou palavras explicativas da solemnidade, dando a vez de saudar o recipiendario ao orador official Luz Pinto, que lhe deu as boas vindas em nome da A. B. E. Teve em seguida a palavra o academico Eloy Ribeiro, que discorreu sobre a influencia do Congresso Brasileiro de Estudantes na solidariedade academica. Falou, por ultimo, o homenageado, que, commovido, agradeceu a manifestação e teve palavras de incitamento e enthusiasmo para aquelles aos quaes considerava ainda como irmãos e collegas.



# O Jardim Zoologico recebeu um jaguar

O Jardim Zoologico foi dotado de mais um bellissimo exemplar da nossa variada fauna. Pelo vapor "Murtinho", vindo do Paraná, recebeu o nosso Jardim Zoologico um jaguar macho, de enormes dimensões e extraordinariamente feroz. O jaguar (felis onça) tambem chamado tigre americano, está constituindo um successo naquelle aprazivel logradouro.



# A nossa angustiosa situação financeira

### Os mineiros já estão afogados em impostos

BELLO HORIZONTE, 31 (A NOITE) — A opinião publica mantem-se em expectativa sobre qual será o imposto de honra, sua especie e seu "quantum", todos julgando-o cousa já resolvida. Minas Geraes está com a tributação estadual e municipal aggravada, nos exercicios ultimos, de mais 10 %, além de terem sido creados impostos novos. A receita estadual de 1915, orçada em vinte e sete mil contos, foi arrecadada com treze mil contos de "superavit". O governo estadual não saiu dos limites do orçamento da despesa, dahi a relativa folga resultante da formidavel aggravação dos impostos. As municipalidades mineiras, as mais ricas, têm a sua receita empenhada, garantindo emprestimos para melhoramentos municipaes, fiscalisando o governo estadual a arrecadação da receita dessas municipalidades.



# Em poucas linhas...

A menor Jovelina, de sete annos, filha de Alexandre Joaquim de Jesus, residente á rua de Santo Amaro n. 42, ao passar hoje pela rua Pedro Americo, foi pilhada por um bonde electrico da via Real Grandeza, conduzido pelo motorneiro regulamento n. 824, que foi preso e autuado em flagrante. Jovelina foi soccorrida pela Assistencia, sendo grave o seu estado.

# O MERCADO DE CARNE VERDE

**No matadouro de Santa Cruz**

Abatidos hoje: 593 rezes, 58 porcos, 20 carneiros e 42 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 50 r. e 2 p.; Durisch & C., 14 r.; Alexandre V. Sobrinho, 1 p.; A. Mendes & C., 61 r.; Lima & Filhos, 18 r., 5 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 116 r., 22 p. e 12 v.; C. Sul Mineira, 12 r.; C. Oéste de Minas, 15 r.; João Pimenta de Abreu, 17 r.; Oliveira Irmãos & C., 118 r., 18 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 20 r. e 12 v.; Castro & C., 19 r.; C. dos Retalhistas, 21 r.; Portinho & C., 20 r.; Luiz Barbosa 22 r.; F. P. Oliveira & C., 37 r.; Fernandes & Marcondes, 10 p., e Augusto M. da Motta, 20 c. e 5 v.

Foram rejeitados: 6 3/8, 1 p. e 1 v.

Foram vendidos: 43 3/4 r. e 1/2 c.

"Stock": Candido E. de Mello, 186 r.; Durisch & C., 147; A. Mendes & C., 470; Lima & Filhos, 282; Francisco V. Goulart, 502; C. Sul Mineira, 21; C. Oéste de Minas, 96; C. dos Retalhistas, 79; João Pimenta de Abreu, 59; Oliveira Irmãos & C., 231; Basilio Tavares, 179; Castro & C., 101; Portinho & C., 82; Augusto M. da Motta, 17; F. P. de Oliveira & C., 231, e Luiz Barbosa, 92. Total, 2.766.

**No entreposto de S. Diogo**

O trem chegou á hora.

Vendidos: 542 3/4 1/8 r., 57 p., 19 1/2 c. e 11 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $450 a $510; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $500 a 1$000.

**No matadouro da Penha**

Abatidas hoje: 27 rezes.

**Exportação**

Foram abatidas em Santa Cruz e remettidas para o cáes do porto, hontem, 333 rezes, de Caldeira & Filhos.

Essa matança foi para a exportação.



# CANHENHO FUNEBRE

**MISSAS**

Resam-se depois de amanhã:

D. Anna Maria Loureiro Chaves, ás 9 1/2, na Candelaria; Deoclecio de Siqueira, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Dias, ás 9, na matriz de S. José.

**ENTERROS**

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Zulmira, filha de Accacio da Conceição, rua Gonzaga Bastos, n. 139; José Queiroz, necroterio da policia; Alcides, filho de Cyriaco Leoporace, rua Souza Barros n. 210; Isaura, filha de José Baptista, travessa das Flores n. 20; Manoel, filho de Manoel Fernandes da Silva, rua Leopoldo n. 185; Constancia Candida Pereira Nunes, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 24; Nair, filha de Guilherme Pinto de Souza, rua Frei Caneca n. 545, casa XXI; Monica Maria da Conceição, necroterio da policia; Nicolina Reis, idem; Norberta Maria da Conceição, rua Senador Dantas n. 54; Elvira, filha de Marcionillo de Mello, travessa Affonso n. 28, casa V; Elza, filha de Deodato da Silva, rua Souza Franco n. 102; Antonio Corrêa da Costa, rua General Silva Telles n. 120, casa XIII; Edgard, filho de Affonso Joaquim, rua Frei Caneca n. 328; Nadir, filha de Americo Augusto dos Santos, rua Itapirú n. 100; Aurea, filha de Julio Mendes Ferreira, morro da Favella s/n; Maximiana de Castro, rua Ermelinda n. 41; Honorina Rodrigues Martins, rua Barão da Gamboa n. 25; Hilda, filha de Osorio da Conceição Castro, rua Bleone de Almeida n. 45; Sebastiana dos Santos, necroterio municipal.

No cemiterio de S. João Baptista: Elvira Baptista da Cunha Figueiredo, rua Bambina n. 54; Manoel, filho de Manoel da Silva Vianna, rua Vinte Oito de Agosto s/n; Orminda Maria da Conceição, rua Visconde de Caravellas n. 89; Felippe Gomes Duque Estrada, rua Barroso numero 38; 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Amazonas Antonio Henrique de Oliveira, Hospital Nacional de Alienados; Maria Anastacia da Conceição, rua Conde de Bomfim n. 478.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Edeltrudes de Sá Amorim, Hospital de S. Francisco de Paula.

—Foi hoje inhumado, em carneiro, na necropole de S. João Baptista, o innocente Alberto, filho do Dr. Domingos Góes de Vasconcellos Filho, lente da Faculdade de Medicina desta capital.

O cortejo funebre saiu da rua Therezina numero 17, Santa Thereza.

**PERDEU-SE** um brinco de saphira com brilhantes, no percurso, proximidades Collegio Militar ao Largo do Rocio. Pede-se entregar na gerencia desta folha ou Barão Mesquita, 32, o que muito se agradece e devidamente se compensará.

# Mudou-se a delegacia do 19º districto

A delegacia do 19º districto, que estava em uma dependencia do Quartel Regional do Meyer, mudou-se para a rua Lia Barbosa n. 87.



"SELECTA"

E' um dos mais interessantes o numero a ser distribuido amanhã, da "Selecta", a excellente revista illustrada saida do "Fon-Fon".



# "Uma acção commercial"

Recebemos, em um folheto, as razões apresentadas ao Supremo Tribunal de Justiça de Lisboa, pelo Dr. Carvalho Mourão, na acção commercial proposta por Gonçalves Zenha & C. contra a Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, do Porto.

# SPORTS

## Corridas

**As corridas de amanhã no Derby-Club**

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

A corrida extraordinaria de amanhã, quer pelo lado benemerito ao Aero Club, quer pelo cunho de homenagem ao aeronauta patricio, quer ainda pelo que representa como "meeting" sportivo, está fadada a ter animação e enthusiasmo desusados.

O programma tem a formal-o provas que promettem lutas e desfechos emocionantes.

Varias bandas de musica abrilhantarão a encantadora festa do prado do Itamaraty, que será caprichosamente engalanado. As nossas altas autoridades, convidadas, prometteram comparecer, inclusive o Sr. presidente da Republica.

Em todos os pareos, aos vencedores, serão offerecidos objectos de arte, como lembrança da sympathica festa. Como numeros extra haverá exercicios aviatorios, sendo que em um delles tomará parte o proprio homenageado.

Para esta corrida são as seguintes as indicações da A NOITE:

Gragoatá — Demonio
Yvonette — Marry Bay
Mogy-Guassu' — Parade
Joffre — Goytacaz
Zingaro — Corncob
Vesuvienne — Marvellous
AZARES: Dynamite, Cicilia, Insignia, Pegaso, Ornatinho, Calepino, Mistella.

## Football

INTERESTADUAL

**S. Bento x Flamengo**

A directoria do Flamengo esteve hontem reunida e resolveu, attendendo ao desejo de grande numero dos que frequentam os "meetings" de football nesta terra, cobrar para o "match" de domingo as entradas a 2$000 e 1$000, respectivamente, para as archibancadas e geraes. Merece applauso a attitude do glorioso rubro-negro, pois com esta medida a sua excellente festa, não resta duvida, crescerá de animação.

O "team" do Flamengo soffrerá uma modificação para melhor na linha de "forwards" com a passagem de Riemer para a extrema esquerda e inclusão de Borba e Borguet respectivamente nas meias direita e esquerda.

O novo uniforme deste club, que deveria ser retirado hoje da Alfandega, será estreado por occasião do "match" interestadual, bem como será solemnemente inaugurada a sua pittoresca e excellente praça de "sports".

**Um novo "player" para o V. I. F. C.**

Informações que nos merecem toda fé garantem-nos que ainda este anno a "equipe" do Villa Isabel será reforçada de um novo "player". As mesmas informações adeantam-nos que o novo jogador é pernambucano e fez parte de um dos "teams" que, em Recife, se bateu contra o America quando lá esteve.

**"O Football"**

Reapparece no proximo sabbado esse nosso collega de imprensa. Na sua nova phase será impresso nas officinas d'"O Imparcial" e o seu primeiro numero promette ser um verdadeiro acontecimento jornalistico. Caricaturas, photographias ornam-lhe as paginas onde os mais palpitantes assumptos do nosso meio sportivo serão tratados com o maximo carinho.

—Toda a correspondencia relativa ao primeiro numero deve ser dirigida á redacção d'"O Imparcial", á rua da Quitanda n. 59, até a proxima quinta-feira.

JOSE' JUSTO.







# Da platéa

## NOTICIAS

**"A aguia negra" ainda em juizo**

A questão suscitada pela prohibição das representações da "A aguia negra", por parte da policia, ainda continua, mercê das marchas e contra-marchas da policia. Hoje, o advogado do empresario José Loureiro, Sr. Dr. Inglez de Souza Filho, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" em favor dos artistas da companhia Ruas e demais empregados do theatro Recreio para que possam, livremente, representar aquella peça. Sabemos que, tal tendo sido a instrucção desse pedido, o "habeas-corpus" será hoje mesmo resolvido pela Côrte de Appellação.

**O centenario da "Meu boi morreu"**

Completa amanhã a 100ª representação a interessante revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes, "Meu boi morreu". E' uma prova de que essa peça agradou em cheio. Para os espectaculos de amanhã a companhia do S. Pedro promette varias novidades, entre as quaes não será menor a exhibição de um novo quadro dessa revista, o qual se intitula "Meu boi foi preso". Para assegurar duas enchentes amanhã no S. Pedro ha ainda o facto de serem as ultimas representações da revista "Meu boi morreu" e de reverterem 10 % da receita bruta desse espectaculo em favor das victimas do incendio do morro de Santo Antonio, em beneficio de quem, aliás, a companhia Antonio de Souza fará, tambem, amanhã, das 16 ás 18 horas, um bando precatorio pelas ruas centraes da cidade.

**As "matinées roses" do Trianon**

Realisa-se amanhã, ás 16 horas, a terceira "matinée rose" do Trianon, o que quer dizer que todo o "grand monde" carioca ali estará reunido. A companhia Alexandre Azevedo representará o desopilante "vaudeville" "O aguia", cujo successo tem sido grande e justo. Haverá tambem, como nota elegante a essa festa artistica, um "five-ó-clock-tea" offerecido pela empresa do Trianon aos espectadores, o qual será servido por "geishas".

**Companhia do Polytheama de Lisboa**

E' na quarta-feira da semana vindoura que reapparecerá no publico carioca a companhia de comedias e "vaudevilles" do Polytheama de Lisboa, que ora se acha em S. Paulo. Essa "troupe", que tem á sua frente Ignacio Peixoto, Etelvina Serra e Palmyra Torres, vem trabalhar no Apollo, estreando com um impagavel "vaudeville" "O alferes da flauta", que acaba de ser representado com enorme exito na capital paulista.

**O festival de sabbado no Republica**

Sabbado proximo o "American Circus", da empresa José Loureiro, que tanto interesse tem despertado no nosso publico, offerecerá no theatro Republica um sensacional espectaculo em beneficio da Escola de Menores Abandonados, apresentando os seus mais distinctos artistas, que exhibirão trabalhos arriscadissimos e completamente novos. Inutil será dizer que a sociedade carioca, tão sympathica a esses actos de benemerencia, acolherá essa festa com o maior enthusiasmo.

Os bilhetes acham-se desde já á venda nos seguintes pontos: Casa Sucena, Avenida; Leitão & Irmãos, rua Visc. de Inhauma; Luneta de Ouro, Ouvidor, 123; Papelaria União, Ouvidor, 75; Leiteria Bol, Gonçalves Dias, 73; Teixeira Borges, Rosario, 110; "Jornal do Brasil" e "Fon-Fon". A companhia equestre do Republica possue um bem organisado conjunto de artistas, de modo a fazer seus espectaculos grandemente attrahentes.

**A festa de hoje no Carlos Gomes**

O espectaculo de hoje da companhia italiana de operetas Maresca e Weiss reveste-se de certa importancia, porque é a festa artistica do Cav. Ernesto Mogavero, regente da orchestra.

O Cav. Mogavero escolheu para sua "serata d'onore" a esplendida opereta "Reginetta delle rose", uma das mais brilhantes do moderno repertorio e que o nosso publico muito aprecia.

A festa é dedicada á mocidade e em particular aos estudantes de medicina. Como homenagem aos seus admiradores, o maestro Mogavero regerá, depois do 2º acto, a symphonia da opera "Salvador Rosa", do immortal maestro patricio Carlos Gomes.

**Um festival no Palace**

No dia 11 de junho proximo haverá no Palace um festival em beneficio dos artistas Julia Moniz e Romualdo de Figueiredo, donde reverterão 40 % da receita em favor dos cofres da Associação Graphica do Rio de Janeiro, a quem o espectaculo é dedicado. Será representada a deliciosa peça de Jean Aicard, "Papá Lebonard".

—Já está de viagem para S. Paulo, tendo partido hoje ás 7 horas, a companhia de operetas Palmyra Bastos, que ali estreará amanhã no Casino Antarctica.

—Realisa-se na sexta-feira vindoura, no S. Pedro, a primeira representação da opereta "O moço bonito", do Dr. Arthur Cintra.

—Já embarcou em Italia, com destino a esta capital, onde vem trabalhar no Palace Theatre, a companhia italiana de operetas Vitale.

—Espectaculos para hoje: Recreio, "Agulha em palheiro"; Carlos Gomes, "Reginetta delle rose"; Republica, companhia equestre; S. Pedro, "Meu boi morreu"; Trianon, "O aguia".



# "A Noite" Mundana

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos hoje:

Os Srs.: Oscar Hippolyto de Menezes, da 3ª Vara Civel; Eduardo Salamonde, nosso collega de imprensa; Dr. Oscar Sayão de Moraes, Mlle. Ruth Ramos, filha do Sr. Dr. Luiz Ramos.

—Hoje completa mais um anniversario D. Kelly Guahyba, esposa do Sr. João Amorim, guarda-livros de nossa praça.

—Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Carlos Peixoto Filho, deputado federal; Dr. Nuno Infante, Dr. Alvaro de Barros, advogado no nosso fôro.

—Faz annos amanhã o Sr. Antonio Motta, agente commercial em nossa praça.

— Fez annos hontem o Sr. 1º tenente Souza Lobo, filho do saudoso almirante Souza Lobo e genro do Dr. Aurelio Rimes, juiz de direito do Carmo.

*CASAMENTOS*

Realisou-se hoje o casamento do Sr. Dr. João Soares Rodrigues, clinico nesta capital e professor da Escola Normal, com Mlle. Alzira Pessoa de Mello, filha do finado medico legista da policia Dr. Flavio Bredorodes Pessoa de Mello. Foram padrinhos do noivo, no civil, o Sr. senador Lauro Sodré e esposa, e no religioso, o Sr. Dr. Afranio Peixoto e esposa, e da noiva, no civil, o Sr. conselheiro João Alfredo e esposa, e no religioso o Sr. Dr. Valeriano Cesar de Lima e esposa. O acto civil teve logar na residencia da progenitora da noiva, em Botafogo, e a cerimonia religiosa na matriz da Candelaria.

—— Com Mlle. Elisa Maria Pereira, filha da Exma. viuva D. Cesaltina Maria Pereira, contratou casamento o Sr. Wenceslão Hilmar Gerhard, empregado da Casa Abelson.

*BAPTISADOS*

Baptisou-se hoje na matriz do Engenho Novo o menino Darcy, filho do Sr. Aldino Guahyba e de D. Dinah Guahyba, e neto do tenente Bernardo Guahyba, amanuense da Bibliotheca Nacional.

*CONFERENCIAS*

No salão da Associação realisará no dia 8 de junho proximo uma conferencia sobre o canto o Sr. professor Carlos de Carvalho.

*FESTAS*

Festejando o segundo anniversario do seu estabelecimento, o proprietario do Restaurant Alexandre offereceu hoje um banquete aos seus amigos e aos representantes da imprensa, para isso previamente convidados. Além disso, o Alexandre fez melhorar sensivelmente a "boia" dos seus freguezes, sem augmento de preço, e todos puderam assim festejar o anniversario do popular restaurante.

*CONCERTOS*

Realisa-se no dia 12 do proximo mez no salão do "Jornal", ás 16 horas, o concerto do pianista Sr. Mischa Violin.

*VIAJANTES*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os seguintes Srs.: Dr. Alfredo Machado, José Malabarba, Alvaro B. de Souza, Dr. Piragyba, Luiz Andrade, R. Kaarl, Damian Gomez, coronel Alfredo Soares, Antonio de Almeida Coutinho, coronel Aureliano Schumann, Gregorio Pedro de Alcantara, José de Moraes, Henrique Junior, Augusto Cesar Vieira, Dr. F. Eugert e Antonio Mausur.

—Parte hoje para Ouro Fino, onde vae passar algum tempo, Lima Barreto, o talentoso autor do "Isaías Caminha", do "O triste fim de Polycarpo Quaresma" (o livro do dia), e do "Numa e a Nympha".

*PELOS CLUBS*

Está sendo constituido um novo centro recreativo intitulado "Os 50". O novel club, composto sómente de empregados do alto commercio, está sendo organisado pelos Srs. Cicero Povoa, Enzo de Souza e Manoel Guimarães.

*PELAS ESCOLAS*

Curso Angela Vargas — Reabre-se amanhã, á rua Benjamin Constant n. 66, o curso de declamação de Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna.



O Sr. L. Bittencourt presenteou-nos hoje com um vidro do dentifricio "Dyl", preparado seu, o qual é de gosto agradabilissimo e perfumado.

## "Despachos e Sentenças"

O Dr. Abner Carneiro Leão de Vasconcellos, juiz de direito da comarca de Granja, Ceará, publicou em um volume varias sentenças e despachos proferidos por S. S. naquella comarca.

O Dr. Abner Carneiro Leão colleccionou nesse seu volume objectos de alta importancia da jurisprudencia moderna com critica e citações dos juristas.

(86)

# OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

13º EPISODIO

## O HOMEM DO LENÇO VERMELHO

XLV

SETE MILHÕES de DOLLARS

O bandido deitou um olhar desvairado...

— Veneno!... gaguejou elle.

Fez um esforço par erguer-se da cadeira e caminhar para Long-Sin... Mas tornou a cair sentado, sem forças e quasi sem movimento...

A droga absorvida já produzia effeito. Os seus membros não mais lhe obedeciam, o seu olhar tornava-se fixo, e teve que se convencer de que, apezar da sua vontade, não podia mais lutar contra a paralysia que, pouco a pouco, lhe invadia o corpo...

De braços cruzados, impassivel, o chinez contemplava-o.

Delle se approximou e, cynico:

— Diga-me onde estão escondidos os seus sete milhões de dollars, articulou, e dar-lhe-hei um antidoto...

Bennett, cujo corpo se tornava, pouco a pouco, mais rigido, estava impossibilitado de pronunciar palavra... Mas, com um signal de cabeça, fez comprehender ao chinez que lhe acceitava a proposta.

— Vamos, mestre, disse este, um esforço!...

Arquejante, Bennett fez uma tentativa desesperada...

Erguendo penosamente a mão direita, designou um de seus bolsos.

Long-Sin revistou-o rapidamente, e delle tirou um papel dobrado em quatro... Era um plano grosseiramente desenhado á penna, e contendo certo numero de indicações escriptas á mão, que o Celeste apprehendeu num relancear.

Sem duvida, as informações o satisfizeram, porque metteu o papel no interior de sua veste.

Depois, dirigiu-se para a mesa e fez uma mistura de dous ou tres liquidos, no côpo em que Bennett tinha bebido...

—Tome!... disse elle, approximando-o do rosto deste ultimo.

Mas, os labios de Bennett, já gelidos, não conseguiam se abrir.

Uma supplica de desespero brilhou-lhe nos olhos, á qual Long-Sin pareceu attender... Auxiliou-o a entreabrir os labios, nelles introduzindo a beberagem... Mas, bruscamente, deteve-se

Com um riso de môfa, afastou o côpo, e derramou o conteudo no sólo.

— Decididamente, articulou, é melhor que as cousas fiquem assim como estão.. Si você viver, talvez venha disputar-me essa fortuna... E, além disso, julgo ser tarde demais, para que o meu antidoto produza effeito...

O corpo de Bennett mais se estirou. Uma convulsão suprema sacudiu-o de alto a baixo, e a cabeça, rapidamente, inclinou-se sobre o seu peito...

Sem se dignar olhal-o, o chinez dirigiu-se outra vez para a escada, e subindo calmamente os degráos, reentrou em seu faustoso salão...

***

Felizmente, Jameson tinha apenas desmaiado e, em pouco, entregue aos cuidados dedicados de Clarel e de Elaine, recuperou os sentidos.

Apenas reabriu os olhos, seu professor voltou-se para a rapariga, e rogou-lhe que proseguisse só na sua obra de salvação. Tinha um compromisso a cumprir, que não lhe permittia a menor demora.

Prestando soccorros a Walter, Clarel havia reflectido... Poderia ser util communicar ao seu novo alliado, os factos que vinham de se passar.

Talvez mesmo, acuado como estava, e conhecedor do espirito fertil em expedientes de Long-Sin, Perry Bennett tivesse a lembrança de ir procurar qualquer auxilio de sua parte...

Justino, entretanto, teve tempo de parar na repartição central de policia, e pedir que um inspector especial o acompanhasse.

Em pouco, um taxi deixava os dous homens á porta da morada do chim.

Este estava preoccupado com o precioso plano por elle roubado, momentos antes, ao seu hospede, quando ouviu bater á porta.

Depois de ter guardado cuidadosamente o documento, foi abrir, introduzindo os dous visitantes, com todas as mostras da mais attenciosa sympathia.

Clarel fez-lhe succinta narrativa dos acontecimentos, que o amarello ouviu sem que se lhe contrahisse um só dos musculos do rosto.

— Fui bem inspirado quando predisse que triumpharias de teu inimigo: declarou com tom sagaz...

— Sim!... Mas ainda não o prendi... Felizmente, isso não tardará...

— Levará menos tempo do que suppões... Queres vêl-o?...

— Então, como imaginava, veiu já refugiar-se em tua casa?...

— Ha meia hora, apenas, bateu-me á porta para pedir-me asylo e auxilio...

— E onde está elle?

— Acompanhe-me!... Vou mostrar-te...

Precedendo os visitantes, com estes desceu o subterraneo.

Bennett ahi permanecia ainda rigido, na cadeira em que a morte o derrubara.

Ao seu lado, sobre a mesa, todos os frascos e todos os recipientes haviam sido retirado.

— Que succedeu?... interrogou Clarel...

—Conduzi-o para cá; na occasião, porém, em que ia combinar com elle o que era preciso fazer, teve um gesto de desespero, o do jogador que vê a partida perdida, e, antes que eu o pudesse impedir, levou um frasco aos labios e tombou fulminado, no logar em que o vês!...

— Com effeito, disse Justino, debruçando-se sobre o corpo para verificar qualquer batimento do coração; está bem morto!!... De resto, talvez isso seja melhor assim.

Deixando o inspector que o acompanhava junto do cadaver, subiu com Long-Sin para o gabinete de trabalho.

— Desejava telephonar; disse elle.

Com um gesto, o chinez designou-lhe o apparelho. Clarel pediu o numero do escriptorio de Perry Bennett. Foi Elaine quem lhe respondeu.

—Antes do mai, disse, dê-me noticias de Jameson...

— O atordoamento já se dissipou por completo... respondeu ella. E agora, está perfeitamente bem...

— Poderá elle acompanhal-a até o logar onde estou?...

— Com certeza!... De resto, elle proprio lhe vae dar a resposta...

Walter, com effeito, já se levantava e confirmava plenamente ao mestre a affirmativa tranquillisadora da rapariga.

Não havia decorrido um quarto de hora e já, em companhia de Elaine, batia á porta de Long-Sin.

Ao ver a rapariga, o chinez ajoelhou-se e beijou-lhe respeitosamente a barra do vestido, em signal de submissão e arrependimento.

— Long-Sin, tornou-se nosso alliado, e é a elle que devemos em grande parte, o termos triumphado sobre o nosso inimigo.

Com toda a prudencia que lhe inspirava sua sensibilidade, em poucas palavras poz Elaine á par do que se havia passado.

Com seus grandes olhos voltados para Justino, ouvia-o anciosamente.

— Então, elle está aqui? perguntou, terminada a narração.

— Está!...

— Quero vel-o...

— A principio fez um gesto para dissuadil-a, mas mudou de parecer...

— Pois sim!... disse. Venha!...

No subterraneo, o policial estava de pé, braços cruzados, no lado do corpo... Afastou-se para dar passagem aos que desciam.

Clarel deu um passo para Elaine, para amparal-a, mas, delicadamente, com a mão, ella desviou-o; e só, com a physionomia contrahida, sobrolhos carregados, caminhou em direcção ao morto...

Demoradamente contemplou-o. Depois, bruscamente, recordando-se do pae tão querido... um tremor vibrou-lhe convulsivamente o corpo, um soluço apertou-lhe a garganta, e copiosas lagrimas cahiram-lhe dos olhos. Cambaleou, e Justino mal teve tempo para amparal-a nos braços.

— Está vendo... murmurou elle, a provação está acima de suas forças... Venha!...

A passos lentos levou-a para a escada.

Emquanto subia os degráos, amparando-se no seu hombro, Clarel voltou-se para os tres homens, e com um gesto fez-lhes signal para que permanecessem onde estavam, até que fossem chamados...

Quando chegaram ao salão, conduziu a rapariga para um divan, onde ella se deixou cair...

Elaine continuava a chorar, com as mãos sobre o rosto, com o peito a arquejar, com os soluços.

Clarel olhava-a, deixando que corressem suas lagrimas. Como medico da alma que era, sabia que em circumstancias semelhantes, não ha melhor remedio para curar as dores mais intensas.

Não tardou em que ella enxugasse os olhos com as palmas das mãos, e voltando para Clarel o rosto que elle tanto amava e que a magua que ahi se espelhava ainda lh'o tornava mais querido:

— Meu amigo, disse ella, soffro immensamente!...

Novo silencio reinou sobre ambos.

Justino teve uma hesitação, como si não ousasse fazer a pergunta que lhe queimava os labios... Finalmente, fez um esforço e balbuciou com voz tremula:

— Mas... Diga-me... E' verdade, então, que o amava?...

Ella fixou-o, com grande espanto nos seus olhos humidos!!... Clarel não n'a havia então comprehendido?...

E, com um gesto lento, porém firme, fez-lhe signal que não.

O rapaz, avidamente, mergulhou de novo o olhar nos admiraveis olhos, que para elle se volviam.

Uma delicada mãosinha, cujo contacto, fazia parte de suas mais preciosas recordações, pousou sobre a sua.

— Perdoe-me!!... murmurou ella.

Clarel estava por demais impressionado, para responder... Por sua vez, teve um triste sorriso, para exprimir que, nunca, rancor algum contra ella existira no seu coração.

A outra mãosinha, veiu reunir-se á primeira, e ambas, aprisionaram ternamente a mão de Clarel.

Vibrando de emoção, Elaine proseguiu:

— Obrigada, por ter persistido na sua tarefa! Obrigada por me haver salvo, sem que eu soubesse!...

Justino emmudecera, mas seus olhos falavam por elle...

Não se contendo mais, puxou-a de manso para si... O seu olhar implorava... Ella comprehendeu... Um lindo sorriso floreceu-lhe nos labios, e num impeto affectivo deixou-se cair nos braços do homem que não cessara de amar...

O extasis durou certo tempo. Finalmente, meio confusa, foi a primeira a desprender-se.

— Precisamos ir ter com a tia Betty!... disse ao ouvido de Justino... Quantas cousas temos para lhe contar...

Elle sacudiu a cabeça affirmativamente, e dirigindo-se para a escada que descia para o subterraneo:

— Jameson!... chamou.

Walter, appareceu, seguido de Long-Sin.

— Vamos retirar-nos!... disse elle. Supponho que vocês nos acompanharão.

Os tres dirigiram-se para a porta. O chinez os precedeu, e abriu-a, prodigalisando-lhes saudações e reverencias.

O taxi que os levara, esperava-os junto á entrada.

Da janella, Long-Sin, esticando a cabeça, viu-os subir...

Depois deixou cair a cortina de seda que erguia na mão e veiu lentamente sentar-se á secretária.

Do bolso tirou o plano arrancado ao chefe da "Mão do Diabo" e, estendendo-o deante de si, poz-se a estudal-o attentamente.

Passados alguns instantes, sua cabeça pesada ergueu-se, e no seu rosto amarello brilhou um sorriso, o mesmo que lhe enrugara a cara ante o cadaver de Perry Bennett.

— Sete milhões de dollars, disse num sorriso de escarneo... Eis o que se póde chamar um dia bem ganho!!...

(Continua)

*Este folhetim é o 7º do 13º episodio, que será exhibido quinta-feira, 3 de junho, nos cinemas Pathé e Ideal.*

O PERFUME MAIS NOVO

# ROSICLER

Bolotrez, Paris--Vidro 7$000

CAMISARIA E PERFUMARIA

# RAMOS SOBRINHO & C.

Ruas do Hospicio n. 11 e Rosario n. 64 -- RIO

## Gruta do Norte

A concorrencia que dia a dia procura esta casa prova que no genero foi e será sempre a primeira, o que orgulha seus proprietarios, os quaes não pouparam esforços para que no Rio existisse uma casa dotada de todo o conforto possivel e com cozinhas modelo capazes de satisfazer o mais exigente dos paladares.

A cozinha bahiana, a cargo do chefe dos chefes — o Norberto, o qual, todos sabem e conhecem como prepara um vatapá, zorô, moqueca, frigideiras, peixadas, ou outro qualquer acepipe, como legitimamente no norte! é a primeira no Rio, e, podemos garantir, não existe outra que se possa egualar.

A cozinha de petisqueiras á portugueza dispensa qualquer observação, pois está a cargo de um dos primeiros chefes no genero.

O salão, o primeiro do centro, é dirigido pelos mais habeis profissionaes em petisqueiras, com pessoal de primeira ordem.

Os gentilissimos freguezes encontrarão nesta casa asseio, seriedade, os mais finos pitéos á bahiana e á portugueza, vinhos de todas as qualidades e os especiaes Verde, Branco e Tinto de Santo Thirso, recebidos directamente, Virgem, da quinta da Barca, e toda qualidade de bebidas finas.

Os generos que gastamos são os melhores que vêm ao mercado; recebemos do norte diversos generos. O «menu» mais variado, diariamente encontra-se nesta casa, onde não falta nada e que o freguez encontrará de tudo quanto desejar.

Os proprietarios agradecem penhorados a preferencia que o publico em geral lhes tem dispensado.

**Praça Tiradentes n. 77**

TELEPHONE 1831 CENTRAL

Poderoso tonico dos nervos e do cerebro

Gottas Physiologicas Silva Araujo

Guaraná-Iodo-Kola-Arsenico

## Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. MENDES DE AGUIAR, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atrazo.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39, 2º andar — JURUENA DE MATTOS, director.

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS

"CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912

Capital realisado Rs. 300:000$000

(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE

Séde:—Porto Alegre

*Filial no Rio de Janeiro:*

*RUA DA QUITANDA, 107, 1º andar*

Joia 20$000 — Mensalidade 10$000 — Duração 50 mezes — Grupo 10.000 prestamistas — Sorteios mensaes 200 cadernetas.

| | |
|---|---|
| 1 premio de Rs. .......... | 5:000$000 |
| 1 » » ».......... | 2:000$000 |
| 1 » » ».......... | 1:000$000 |
| 4 » » » 500$000 ... | 2:000$000 |
| 13 » » » 300$000.... | 3:900$000 |
| 180 » » » 100$000.... | 18:000$000 |

annualmente em Natal:

| | |
|---|---|
| 1 premio de Rs.......... | 25:000$000 |
| 1 » » ».......... | 15:000$000 |
| 1 » » ».......... | 10:000$000 |

Esta serie é a melhor e mais vantajosa existente, pois que RESTITUE INTEGRALMENTE, accrescida da BONIFICAÇÃO DE 10 %, decorridos 50 mezes, as entradas dos prestamistas não sorteados. De accôrdo com o regulamento, E' FACULTADO AOS PRESTAMISTAS contemplados com os premios de Rs. *300$000* e *100$000* delles desistirem, continuando entretanto na serie COMO SI NÃO HOUVESSEM SIDO SORTEADOS.

Premios já sorteados: 4.400 cadernetas no valor de Rs. *701:800$000.*

Todos os premios são pagos integralmente e distribuidos desde já, mesmo estando incompleta a serie, de accordo com o nosso REGULAMENTO e CARTAS PATENTES.

PEÇAM PROSPECTOS

RUA DA QUITANDA, 107 -- 1º andar

RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança

# LOTERIA DE S. JOÃO

EM TRES SORTEIOS!!

| | |
|---|---|
| 1 premio de.................. | 200:000$000 |
| 2 » » .................. | 100:000$000 |
| 1 » » .................. | 20:000$000 |
| 1 » » .................. | 15:000$000 |
| 3 » » .................. | 10:000$000 |
| 7 » » .................. | 5:000$000 |
| 15 » » .................. | 2:000$000 |
| 24 » » .................. | 1:000$000 |

e uma infinidade de outros de 600$, 500$, 400$, 300$, 200$, 100$, 80$, 60$, 40$ e 20$000

!! Ao todo 10.687 premios !!

O mesmo bilhete dá direito aos tres sorteios!

Quem perder no primeiro ainda appella para o segundo e para o terceiro

-- A MELHOR LOTERIA DO ANNO! --

Em 23 e 24 de junho

Preço de um bilhete inteiro, em fracções........ 16$000

Preço de uma fracção........ $800

## Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

243 — 21ª

15:000$000

Por 1$500, em meios

Sabbado, 3 de junho

A's 3 horas da tarde

310 — 51ª

50:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª d'esta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO:

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central

GARAGE E OFFICINAS:

Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2464 central

RIO DE JANEIRO

GRAN... Março, 34

«A Aguia de Ouro» 169, Ouvidor, já recebeu uma grande variedade de artigos de agazalho para a proxima estação. Paletós de malha para senhoras e meninas; bem assim em casimira a preços de relativa modicidade

Costumes «Tailleur». Casimira ingleza, forrados de seda, desde 120$000

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

*(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)*

J. LIBERAL & C.

MORPHÉA

A sua cura radical pelo HANSEOL.

Peçam prospectos, com attestados de pessoas curadas.

DEPOSITARIOS

J. M. Pacheco, rua dos Andradas n. 47. Rio de Janeiro, e Altivo Halfeld, em Juiz de Fóra. — Minas.

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

## Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

## A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Telephone 3.659 N.

Rodrigues Salines & C.

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que pode conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7.

Casa Progresso.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 991 Central

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Perolina Esmalte- Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000 PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua 7 de Setembro n. 209, sobrado.

Curam: Anemia, doenças do estomago e molestias proprias das Senhoras, — Agentes geraes: Carlos Cruz & Comp. — Rua 7 de Setembro n. 81. — Em frente Cinema ODEON

PERDEU-SE

Um collar de ouro finissimo com uma pequena cruz, todo coberto de pequeninas perolas; gratifica-se a quem entregar á rua Goulart, 12 — Leme.

CAMPESTRE

Ourives 37. Telephone 3.666—Norte

Amanhã ao almoço:

Colossal cozido!...

Ao jantar:

Leitão á brazileira...

Todos os dias variadas iguarias.

Canja especial e papas.

Ostras cruas.

Sardinhas nas brazas.

Ovas de tainhas.

Boas peixadas.

Provem o Anadia branco e n... Preços do costume.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

COFRES

Novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, grande «stock» a preços de occasião, na rua Camerino n. 104.

Aluga-se uma boa casa

Aluga-se a boa casa n. 107 da rua S. João Baptista, em Botafogo.

Tem bons quartos, luz electrica, jardim ao lado, muita agua, está limpa e é nova

Para ver e tratar na mesma, com a proprietaria.

Conforto é saude!

Não mude de residencia sem visitar a PENSÃO RIO BRANCO.

São deveras esplendidos e confortaveis os luxuosos aposentos do magnifico Palacete Flailho.

Cozinha de 1ª ordem. Rua Flailho, 20. Telephone CENTRAL 3.732.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.401

Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

NEURASTHENIA

O Hematogenol do Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Passeio ao Ipanema

Os proprietarios do bar Vinte de Novembro chamam attenção do respeitavel publico para o aprazivel passeio no logar mais aprazivel desta cidade, com bondes de 20 em 20 minutos á porta, sendo o bar acima no ponto terminal da linha 20 de Novembro; passagens de automovel pela Avenida Meridional para o mesmo bar. Regulam os preços da cidade para todas as bebidas e comidas.

Soares & Pinheiro.

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a escrever com os dez dedos, sem olhar o teclado. (Systema americano) em pouco tempo, a 10$ e a 15$ mensaes. Curso especial para senhoras. AVENIDA RIO BRANCO, 1 8 Tel 57 Central.

# LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 2 de junho

20:000$000

Por 1$800

Terça-feira, 6 de junho

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

# HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

## Stadt Munchen

Succursal do Campestre

Hoje:

Cozido familiar.

Carurú á bahiana.

Amanhã:

Feijoada especial.

Cangica á bahiana.

Casa especial em almoços, jantares e ceias, ao ar livre, no terrasse.

Gabinetes para familias.

1 Praça Tiradentes 1

Telephone 605 Central

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia —Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000

Diurno e nocturno. Professores do Pedro II. Obteve em Dezembro 124 approvações. Rua d'Assembléa n. 98-2º andar.

SOCIO

Um senhor com 3:000$000 necessita entrar para uma casa feita, negocio limpo. Cartas a S. R. neste jornal.

A FIDALGA

Restaurant, onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep 4.513 C.

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores frutiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 369; peçam catalogos gratis.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 991

"Campos do Jordão"

Indicações scientificas sobre o local, seu valor e sua adaptação a individuos enfraquecidos, ou a tuberculosos.

Dr. von Dollinger da Graça; Mem de Sá 10 (sobr) ás 3 1/2. Teleph. 4.810 central.

EXTERNATO AQUINO

Antigo instituto de ensino primario e secundario, sob a direcção do Dr. Theophilo Torres. 108, RUA DO REZENDE

Prospectos e informações: Casa Beethoven, Ouvidor 175.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

MENU

Amanhã ao almoço:

Salada de camarão ao Cabo Frio.

Succulento cozido ao Progresse.

Carurú á bahiana.

Ao jantar:

Perna de carneiro, ao pirão de batatas.

Coxinhas de frango á Villa Rica,

Caldeirada de peixe á Poveira.

Secções de legumes Fructas.

Charcuterie, Queijos, manteiga conservas etc.

Das 11 ás 22 horas concerto de duo de cythara.

A Rotisserie Progresse é a casa da moda pela sua caprichosa montagem e preços!...

## DERBY-CLUB

Programma da corrida extraordinaria em homenagem ao illustre brasileiro SANTOS DUMONT e em beneficio do Aero Club Brasileiro, a realisar-se quinta-feira, 1 de junho de 1916

1º pareo — BARTHOLOMEU DE GUSMÃO — 1.500 metros. Animaes nacionaes. (Handicap antecipado). Premios: 1:200$ e 260$. (Um objecto de arte ao vencedor).

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Gragoatá | 54 kilos |
| | 2 | Divette | 52 » |
| 2 | 3 | Demonio | 53 » |
| | 4 | Conquistadora | 53 » |
| 3 | 5 | Le Voila | 49 » |
| 4 | 6 | Dynamite | 54 » |

2º pareo — AUGUSTO SEVERO — 1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. (Handicap antecipado). Premios: 1:200$ e 240$. (Um objecto de arte ao vencedor).

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Idyl | 52 kilos |
| | 2 | Enver Pachá | 51 » |
| 2 | 3 | Image | 52 » |
| | 4 | David | 52 » |
| | 5 | Cadorna | 52 » |
| 3 | 6 | Trunfo | 52 » |
| | 7 | Guerreiro | 52 » |
| 4 | 8 | Sicilia | 52 » |

3º pareo — RICARDO KIRK — 1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. (Handicap antecipado). Premios: 1:200$ e 240$. (Um objecto de arte ao vencedor).

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Buenos Aires | 52 kilos |
| » | Barcelona | 51 » |
| 2 | Insignia | 49 » |
| 3 | Merry Bay | 51 » |
| 4 | Yvonette | 51 » |
| 5 | Estilhaço | 49 » |

4º pareo — DR. FRONTIN — 1.750 metros. Animaes de qualquer paiz. (Handicap antecipado). Premios: 1:500$ e 300$. (Um objecto de arte ao vencedor).

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Mogy Guassú | 53 kilos |
| 2 | Claimant | 48 » |
| 3 | Parade | 51 » |
| 4 | Jandyra | 52 » |
| 5 | Pégaso | 50 » |

5º pareo — AERO CLUB BRASILEIRO — 1.750 metros. Animaes de qualquer paiz. (Handicap antecipado). Premios: 1:500$ e 300$. (Um objecto de arte ao vencedor).

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Goytacaz | 53 kilos |
| 2 | 2 | Nyon | 52 » |
| | 3 | Pierrot | 53 » |
| 3 | 4 | Ornatinho | 50 » |
| | 5 | All Right | 52 » |
| 4 | 6 | Joffre | 50 » |

6º pareo — SANTOS DUMONT — 2.000 metros. Animaes de qualquer paiz. (Handicap antecipado). Premios: 2:000$ e 400$. (Um objecto de arte ao vencedor).

| | | |
|---|---|---|
| 1 | SULTÃO | 54 kilos |
| 2 | ZINGARO | 53 » |
| 3 | CORNCOB | 53 » |
| 4 | CALEPINO | 50 » |

7º pareo — CARAGGIOLO — 1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. (Pesos especiaes). Premios: 1:200$ e 240$. (Um objecto de arte ao vencedor).

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Mistella | 52 kilos |
| 2 | 2 | Kalko | 52 » |
| | 3 | Marvellous | 52 » |
| 3 | 4 | Zelle | 52 » |
| | 5 | Romilda | 52 » |
| 4 | 6 | Vesuvienne | 52 » |

O 1º pareo será realisado á 1 hora da tarde. — Manoel Valladão, 2º secretario.

PREÇOS DOS BILHETES

| | |
|---|---|
| Entrada geral | 1$000 |
| Archibancada geral | 2$000 |
| Archibancada especial com direito ao encilhamento | 5$000 |
| Os bilhetes supra darão ingresso ao cavalheiro e gratuitamente ás senhoras e menores que o acompanharem. Cavalleiro | 2$000 |
| Vehiculos de qualquer natureza, inclusive a entrada até dous conductores | 2$000 |

Não serão pagos os programmas publicados sem autorisação. — Apollinario G. de Carvalho, thesoureiro.

# Drogaria Granado & Filhos

RUA URUGUAYANA N. 91

NÃO TEM FILIAL

DROGAS GARANTIDAS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Balança sensivel a 1 gramma para pesagem gratuita da freguezia.

FORÇA E VIGOR

KOLA SOEL

Este maravilhoso medicamento é uma feliz associação de Kola, acido phosphorico, iodo, arsenico, glycerophosphatado, vinho de Tokay, formando um licor agradabilissimo, de alto valor nutritivo, conseguindo as pessoas enfraquecidas obter em 15 dias o augmento de um kilo.

E isto é uma verdade, que o povo, sempre meticuloso nas suas observações, convence-se do valor do precioso medicamento e por isto, a cada momento, pessoas extranhas á medicina prescrevem a KOLA SOEL ás senhoras que amamentam, ás pessoas fracas, debilitadas, aos convalescentes, aos dyspepticos, ás moças no periodo de puberdade, aos meninos durante o seu crescimento, e aos velhos enfraquecidos, na convicção de que a KOLA SOEL é sempre util.

E que tal facto é uma verdade, demonstra o grande successo commercial e therapeutico da KOLA SOEL, representando hoje o mais popular dos nossos medicamentos, prescriptos por grande numero de medicos e pelos chefes e mães de familia, que têm apreciado as maravilhas da KOLA SOEL.

Na medicação muscular a KOLA é o grande medicamento muscular "d'entrainement".

Nas molestias do apparelho digestivo, a KOLA SOEL é soberana, já pela sua acção excitando o appetite, já debellando as dyspepsias atonicas (molestias do estomago).

Como nevrosthenico e alimento de poupança, a KOLA SOEL é preciosa no tratamento da neurasthenia, na fraqueza nervosa.

Regenerador poderoso, quintuplicando a força de resistencia, a fadiga e as molestias.

A KOLA SOEL constitue o succedaneo por excellencia do Oleo de figado de bacalhau e como tal indicado no tratamento do lymphatismo, de escrophulose e de tuberculose.

A KOLA SOEL é um excellente galactogeneo e como tal indispensavel ás senhoras que amamentam.

O seu uso assegura o augmento da quantidade do leite e a sua boa qualidade.

Dae a usar a vossos filhos a KOLA SOEL que lhe dareis vigor e vida.

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias. Agentes geraes: ARAUJO FREITAS & C. Rio de Janeiro.

N. Teixeira & C.

LOCAÇÃO DE PREDIOS

Serviços Commerciaes e Agricolas

27, RUA BUENOS AIRES

(Antiga do Hospicio)

GRUTA DO NORTE

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:

Leitão assado á brazileira, frango ao Monte Christo e lingua do Rio Grande com feijão.

Amanhã ao almoço:

Succulenta feijoada familiar nas canôas, zorô de garoupa, coxinhas de frango ao Pompadour e muitos outros acepipes á bahiana e á portugueza, que só se encontram na primeira casa no genero, a Gruta do Norte.

Vinhos saborosos.

200 REIS

o metro de picot e ponto á jour na Casa Ratto, em tiras de algodão a direito e de 10 metros para cima; Gonçalves Dias n. 57. — Telephone Central 2.118.

Café Aristocrata

Precisa-se de bons vendedores na rua Haddock Lobo 459.

THEATRO REPUBLICA

Empresa JOSE' LOUREIRO

Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica, comica e mimica

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Grandioso e magestoso espectaculo pela companhia do

AMERICAN-CIRCUS

Regisseur, F. QUEIROLO

NOVO PROGRAMMA

NOVAS ATTRACÇÕES

Exito dos

Irmãos TRONBON

Excentricos

CANÇÕES REGIONAES

O ventriloquo

CABALLERO CASTILLO

Com a sua notavel companhia de AUTOMATOS FALLANTES. Novos trabalhos — Imitação do telephone — Dansa apache.

Bilhetes no «Jornal do Brasil» até ás 5 horas. Preços do costume.

Quinta-feira — «Matinée» — Ultima semana.

THEATRO S. PEDRO

MEU BOI MORREU

THEATRO S. JOSE'

ESTA SEMANA

Estréa da grande companhia nacional de operetas, burletas, revistas e peças de costumes regionaes, com o

HOMEM DOS NERVOS

Espirituosa burleta

Elenco de primeira ordem

Montagem deslumbrante

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia RUAS, do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 — Representação da

Agulha em palheiro

A revista mais bem feita e mais engraçada que tem vindo de Portugal

| | |
|---|---|
| O 123 | José Quitole |
| JORGE GENTIL | JOAQUIM PRATA |

Desempenho brilhante por todos os artistas

Amanhã — AGULHA EM PALHEIRO.

Sexta-feira, 2 — A peça de grande espectaculo — SONHO DOURADO.

No theatro Apollo — Quarta-feira, 7 de junho — Reapparição da companhia do Polytheama, de Lisboa, com a peça de grande successo — O ALFERES DA FLAUTA.